MENSAGEM APRESENTADA A' ASSEMBLEA LEGISLATIVA PELO EXMO. SR. ANTONIO MONTEIRO DE SOUZA, POR OCCASIÃO DA ABERTURA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINARIA NA DECIMA TERCEIRA LEGISLATURA, EM 14 DE JULHO DE 1927.

MENSAGEM

MENSAGEM

APRESENTADA

— Á —

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Pelo Ex.mo Snr.

ANTONIO MONTEIRO DE SOUZA

Presidente da Assembléa no exercicio de Presidente do Estado

POR OCCASIÃO DA ABERTURA DA

Segunda reunião ordinaria na decima terceira legislatura

EM

14 de Julho de 1927

* * * MANÁOS * * *

IMPRENSA PUBLICA

— 1927 —

Senhor Presidente e demais membros da Assembléa Legislativa do Amazonas.

Dirijo-me aos senhores Representantes do povo amazonense, no cumprimento de dispositivo constitucional, com a satisfação de quem o faz confiante no patriotismo e na abnegação com que esses delegados da vontade popular se têm conduzido, zelando com carinho e elevação de vistas pelos interesses mais vitaes do Estado.

Não me competia normalmente, bem o sabeis, esse nobre dever ora por mim desempenhado, certamente com lacunas ou imperfeições que a generosidade e a intelligencia dos senhores Deputados perdoarão, supprindo-as, se por acaso não puder eu expôr a situação e necessidades do Amazonas, á altura do momento de restauração que elle atravessa, na vigencia e gôso

da sua renovada autonomia, graças ao bom impulso tomado sob a orientação do senhor Presidente Ephigenio de Salles.

Ao dar-vos conta da vida politica e administrativa do Estado no periodo que se seguio á mensagem de abertura dos trabalhos legislativos do anno findo, é grato ao Poder Executivo assegurar que os sentimentos de fé e confiança, ali expendidos, continuam mais vividos e fortes, graças ás manifestações de resurgimento da bôa e geral confiança que de toda parte vae apparecendo em prol do nosso Estado, a par do conhecimento assentado, que se vae impondo, dos formidaveis recursos latentes de que é dotado o nosso sólo e das primorosas qualidades de patriotico civismo que constituem a generalidade da alma brasileira, neste recanto da nossa patria.

Testemunha da bôa vontade que anima o Poder Publico e não lhe negando apoio sincero e leal, o laborioso povo amazonense, bem orientado, aguarda e acompanha confiante o desenvolvimento da politica de reorganisação, em andamento.

Como funcção que lhe é propria—elle bem o sente—compete-lhe, dentro do Estado, o zelo pela conservação da ordem material, expurgando-a duma excessiva licença para assegurar a bemfazeja liberdade, da qual a sociedade não pode prescindir para progredir; a efficiencia do regimen resultará em grande parte da energia

com que elle, por si mesmo, mantiver esse equilibrio—da liberdade bem organisada.

Assim fazendo, collabora o povo efficazmente no Governo e produz o grande estimulo que nunca regateou áquelles dos seus membros incumbidos de promover o bem publico, armados temporariamente do poder para esse fim.

Fóra do Estado, de toda parte do paiz e do extrangeiro, manifestam-se os desejos do emprego de capitaes e actividades entre nós, surgem os reatamentos de relações de toda especie, tudo isso visando, com as compensações justas e naturaes, a coordenação dos interesses reciprocos; movimento que nos póde ser bem propicio quando temos em vista o desenvolvimento desta região, onde tudo é grande, mesmo o homem, como o tem demonstrado, quasi desajudado, perante as forças da natureza contra as quaes lucta incessantemente, na sua acommodação ao meio.

A prova dessas asserções encontrareis no desdobrar dos assumptos que constituem este documento.

Mas, tão animadoras premissas exigem do nosso amor á causa publica um devotamento sincero ás grandes finalidades que sonhamos para nossa patria, em geral, e para esta unidade nacional, em particular.

Disciplinada assim a nossa actividade, — a vossa como legisladores, a deste poder como executor — e contando ambos com aquella animadora confiança de todo o povo amazonense, já

provada em tantas occorrencias, taes factores desabrolharão em realidades proveitosas, para cimentar as pedras fundamentaes da grandeza do Amazonas.

Formidavel é ainda o nosso labôr e sem conta as difficuldades que temos de romper, pois não sahimos siquer do periodo inicial da phase de reorganisação que se fazia mistér, ao emergir o Estado das grandes crises que, no seu auge, o abalaram profundamente, e cujos effeitos não se podem sanar senão com longa e perseverante dedicação ao verdadeiro bem publico. Não veremos talvez os effeitos da previdente acção a desenvolver agora; mas, delegados do povo, desse modo, estaremos cumprindo o nosso dever. Fazendo-o bem, honesta e lealmente, deixamos o exemplo para os que nos seguirem, fundamentamos uma situação dentro da qual a sensação moral experimentada pela sociedade lhe dará a comprehensão da plenitude de seu valor para que, no resguardo desse bem, se oriente com acerto, não permittindo mais um retrocesso, e defenda, como dom precioso, essa conquista, fonte de segurança para os seus grandes destinos.

Mercê da probidade e do tino com que vão sendo distribuidas as rendas publicas, pelos cofres estadoaes e municipaes, a crise economica que continua a pesar sobre o Estado, quer pela baixa, quer pela diminuição de producção dos principaes artigos que exportamos, não tem

dado aos habitantes a comprehensão exacta do momento delicado que ainda atravessamos.

Distribuindo-as, com exactidão, pelo funccionalismo que, assim, atravez do exercicio, vae recebendo pontualmente o mez vencido, e pelo commercio, que fornece os materiaes á administração; mantendo obras de reparos e reconstrucções indispensaveis, como tambem promovendo serviços de evidente utilidade publica, para facultar trabalho remunerador a milhares de operarios que, com a paralysação ou diminuição sensivel das obras particulares, ficariam em má situação, vae o Poder Executivo mantendo no Estado uma atmosphera de relativa prosperidade e equilibrio.

Está ella patente aos olhos de quantos aqui comnosco vivem, e, para o confronto, foram testemunhas de epochas angustiosas: assim como não escapa aos que nos têm visitado, seja pela força de seus interesses ou pelo prazer de observar este povo cheio de energia e empenhado na constituição de uma sociedade nova, numa terra quasi virgem, onde o homem está luctando para armar um scenario digno dum Brasil e duma humanidade ainda longinquos.

Mas, pela mutua dependencia que existe entre as finanças dum Estado e a sua producção, não será de extranhar que o desequilibrio do systema dentro em pouco se manifeste á evidencia convindo portanto aproveitar o periodo de apparente normalidade para diminuir a inten-

sidade do mal ou sanar os seus nocivos effeitos previstos.

Neste periodo, em que os capitaes e braços trabalhadores extrangeiros já têm procurado informações e concessões para o seu emprego entre nós, torna-se necessario fazerdes uma revisão bem ponderada das diversas leis, promulgadas em epochas differentes e quando outras eram as condições do Estado, para animarmos o estabelecimento de industrias realmente uteis e viaveis, para attracção das correntes immigratorias, promotoras do intelligente beneficiamento do sólo, sem perder de vista os interesses presentes e futuros do Estado.

Na applicação das leis decretadas tem o Poder Executivo encontrado algumas difficuldades, pela desigualdade de favores e deveres que foram estabelecidos, segundo no momento da sua organisação, pareciam mais adequados.

Bem sabeis que assentam nesta parte da vossa operosidade legislativa os verdadeiros fundamentos da nossa vida economica e que, se desejamos fazer obra duradoura e efficiente, cumpre attrahir e facilitar na utilização das nossas riquezas naturaes a actividade desses collaboradores.

Não basta que os façamos auxiliares passageiros, para um dado momento, mas sim factores constantes, associados, progressivamente interessados no desenvolvimento indefinido do Estado.

Este é um ponto capital para o qual o Poder

Executivo deseja pedir-vos uma attenção bem reflectida.

De facto, a transformação da vida economica do Estado, a preparar mais solidamente, está ligada principalmente ao estabelecimento de uma bôa corrente immigratoria, incessante, que atraz de si arrastará a vinda de capitaes. Até agora quasi que um unico producto natural do sólo tem attrahido os braços alienigenos: — a borracha. Dahi a fatalidade que tem acorrentado a economia publica do Amazonas ás fluctuações dessa producção e aos effeitos das suas crises commerciaes.

Perdida a posição privilegiada, que durante os primeiros tempos mantivemos como fornecedores dos mercados consumidores, depende hoje toda a nossa sorte da vontade extranha e até duma simples manobra de bolsa; victimas, por isso, de variações nas quaes não somos factores ponderaveis, mas cuja acção reflexa abala profundamente a economia do Estado, nada podemos fazer, porque o respectivo mechanismo está fóra das nossas previsões, por mais argutas que fossem. Tambem, como consequencia, nenhuma estimativa de renda ou programma de realizações podemos delinear com approximações possiveis.

Tanto a organização economico-financeira do Estado como a do particular estão por isso ainda assentadas em bases muito frageis e incertas.

Nestes poucos annos passados, em curto es-

paço de tempo, temos visto florescer o commercio — essa grande força social, expoente de prosperidade — e logo em seguida mergulhar-se num sombrio desanimo. A quasi exclusividade de exploração mercantil, dum genero disseminado pela natureza tão irregular e caprichosamente nas vastas extensões das mattas, desvalorisando com isso o trabalho nos latifundios de cada proprietario, obriga, por assim dizer, o Estado a manter ainda o regimen tributario que paulatinamente se deve ir substituindo. Impõe-se o inicio desta transformação, para que os orçamentos tanto da administração publica como dos particulares sejam uma realidade, na qual as previsões tenham melhor base e as obras uteis e os serviços necessarios não soffram soluções de continuidade; e, tambem, para que seja possivel o exigir-se do contribuinte somente o estrictamente necessario á manutenção da vida financeira do Estado, como deve ser de bôa politica.

Mas para tanto é que devemos attrahir outros braços trabalhadores. Estes, pela industria agricola, poderão modificar a exploração do nosso sólo, aproveitando, além doutros, justamente os principaes vegetaes silvestres que hoje fazem a base da nossa producção, cultivando-os convenientemente; a industria meramente extractiva se mudará para a agricola, com todo o cortejo de vantagens peculiares, utilizando assim economicamente toda a terra de suas concessões e permittindo a substituição do regimen

tributario, para que o imposto não incida directamente sobre o genero exportado, como até agora somos forçados a praticar.

Sem esta attração de novas massas trabalhadoras e de capitaes ponderaveis, a exploração do nosso fertilissimo sólo, ainda por longos annos, não passará das alternativas que tanto têm entravado o florescimento que devemos esperar das suas riquezas naturaes.

As pequenas iniciativas, bôas de certo, louvaveis, de arrojos dignos de estimulo, mostrando a coragem, a tenacidade e heroismo da nossa gente, tão cedo não darão resultados apreciaveis se a ellas não se juntarem aquelles elementos poderosos de producção.

Por este rapido bosquejo das consequencias que advirão, no futuro, do modo por que tendes de legislar neste momento, e no qual se compendiam ideias do conhecimento dessa bem orientada Assembléa—e aflora-as o Poder Executivo apenas para avivar a vossa attenção—verificareis quão importante vae ser a presente reunião.

Bem comprehendeis que a occasião não deve ser perdida para mostrar essa Assembléa o seu amor á causa publica, pois não é possivel prever quando se nos apresentarão condições e instante mais propicios.

Em resumo. Armado o Poder Executivo com as medidas que espera da vossa comprovada competencia, gozando da paz e das garantias da justiça que o seu poder judiciario lhe tem asse-

gurado, e confiado no caracter e no labor do seu povo, póde o Amazonas entrar francamente nesse concerto de actividade constructora que vae predominando por todo o paiz, e que se desdobra á luz da menos preoccupada observação, mesmo nas unidades onde outr'ora se dizia que as competições estreitas de partidarismo suffocavam as realizações proficuas.

VISITAS ILLUSTRES

Ainda como um desdobramento dos assumptos acima tratados, cumpre-me assignalar o facto auspicioso do numero elevado de visitantes illustres que vieram, com a sua presença, trazer-nos o seu tacito estimulo á politica de renascimento, que se vae implantando para o bom nome do Amazonas. Este começa a ser visto fóra daqui por um prisma de mais sympathia e attenção, como demonstram essas visitas.

Não sendo a nossa capital um ponto de passagem, bem longe disto, aliás, fica a sua posição geographica, a vinda, até nós, de tantas personagens notaveis attesta o interesse que a região está despertando. Os nossos visitantes subindo o rio Amazonas, para embrenhar-se no coração da maior bacia hydrographica do mundo, fizeram-n'o intencional e deliberadamente.

Tal se não daria se contra a bôa fama do Estado ainda não se houvessem operado modificações na opinião publica.

E' de crer que essas testemunhas da nossa natureza e da nossa situação moral, tenham sido bons paladinos do nosso real valor, uma vez que a bôa corrente continúa.

Dr. Washington Luis.

Já na mensagem anterior o sr. Presidente do Estado, dr. Ephigenio de Salles, annunciava a chegada do Exm.º Sr. Dr. Washington Luis, en-

tão eleito para a suprema administração do paiz, e previa os beneficos effeitos da sua visita. Chegou S. Exc. a Manáos no dia 20 de julho.

Aqui, no recinto dos vossos trabalhos, ouvistes as suas palavras cheias de fé e de animação á vossa tarefa civica, e ouso affirmar que de quantos grandiosos acolhimentos tenha tido na sua excursão por todo o paiz, um dos mais carinhosos, dos mais cheios de esperançosa confiança, foi o que lhe proporcionaram o governo e o povo amazonense.

Não foi isso debalde, pois dentro da entrosagem politica do nosso regimen, empossado no governo, está correspondendo á calorosissima satisfação com que entre nós foi acolhido.

Ministro Hubert von Knipping.

Outra visita promissora que o Amazonas teve o prazer de hospedar, fazendo-o com todas as honras de direito e com o jubilo que despertava, foi a do Exmo. Sr. Hubert Von Knipping, Ministro Plenipotenciario da Allemanha no Brasil, uma das figuras de accentuado relevo no Corpo Diplomatico daquelle paiz.

Representante de um grande povo que mantem as mais significativas relações com o nosso, e de cujo seio têm sahido collaboradores valiosos para a prosperidade duma larga extensão sul-brasileira, certamente quiz observar pessoalmente as possibilidades da bacia amazonica, tendo em vista a phase de reconstituição por que passam as grandes industrias manufactu-

reiras do seu paiz. O Amazonas, região imperfeitamente conhecida dos povos cujas populações em excesso luctam arduamente para o equilibrio da vida, ás voltas com problemas sociaes de soluções difficeis, não deixaria de interessar a um espirito investigador e patriota, como esse do notavel diplomata.

Como quer que seja, a nós, que aqui convivemos nas mais lisongeiras relações com a adiantada e laboriosa colonia allemã, cujas qualidades apreciamos, o contacto directo com esse illustre ministro se nos afigura de vantagens moraes indiscutiveis, pelo conhecimento exacto que s. exc. levaria do nosso meio e da nossa gente.

Permanecendo entre nós de 23 a 31 de agosto, em companhia do consul geral Ernest Schmidt com jurisdicção no norte do Brasil, teve opportunidade de assentar aquelle conhecimento numa observação perfeita; e, dos seus sentimentos, já tivestes directamente uma demonstração, ouvindo no recinto das vossas sessões os mais lisonjeiros conceitos. Fóra daqui tem demonstrado que essa opinião não foi uma simples manifestação de cortezia momentanea: podemos, pois, confiar na sinceridade e na convicção della para o bom nome da nossa terra.

Ministro Victor Maurtua

De 12 a 17 de outubro honrou-se a nossa capital, hospedando um outro diplomata, personalidade de alto valor na diplomacia sul-america-

na, jurisconsulto e publicista consagrado — o Exmo. sr. dr. Victor Maurtua, Ministro do Perú acreditado junto ao governo brasileiro.

Grande amigo do nosso paiz, ao qual o seu está tão intimamente ligado pela contiguidade de territorio e por interesses economicos reciprocos, aqui vinha encontrar uma população ainda mais afeiçoada á sua patria, porque uma grande parte della está situada na bacia amazonica, e, portanto, em continuas relações com a nossa.

Dahi a sympathia e a grande significação com que viamós a visita desse peruano illustre, que se fez acompanhar de sua exma. Esposa.

De sua estadia, entre nós, resultará o estreitamento cada vez maior dos laços da amizade que nos une á nação visinha, amisade que a situação geographica dos dois povos no continente tende a solidificar sempre, na communhão dos interesses superiores que norteiam as nações do Novo Mundo, para os seus destinos.

Senhora Guedes Penteado.

Uma outra visita que merece especial registro foi a emprehendida a este Estado por D. Olivia Guedes Penteado, senhora das mais excellsas qualidades de coração e de espirito, figura de escol na alta sociedade de São Paulo, em cujo meio industrial tambem occupa logar saliente, como grande proprietaria.

Conservadora das tradições de bem accentuado nacionalismo que caracterisa os nossos in-

mãos paulistas, aquella senhora, em cujas veias corre o sangue dos antigos bandeirantes, deu um cunho original á sua excursão, constituindo uma nova "bandeira", não mais para penetrar sertões virgens, mas para revelar aos proprios brasileiros o conhecimento exacto das grandezas da sua patria e do gráo de adiantamento, que por todo o seu territorio vae esforçadamente implantando a energia da nossa gente, energia desse modo estimulada na confiança das suas peculiares qualidades.

Em simples viagem de recreio, observação e estudo, fez-se acompanhar de duas senhoritas, gentis ornamentos da sociedade paulista, Margarida Nogueira e Dulce Amaral, assim como do consagrado escriptor e artista dr. Mario de Andrade e do conceituado advogado dr. Carlos Coelho de Oliveira, aqui chegando a 5 de junho.

Esta excursão que se estende por todo o Solimões, pelo Rio Madeira, e talvez pelo Rio Negro, representa para nós o inicio de um *lourismo* nacionalista bem comprehendido e que acreditamos seja continuado por outros brasileiros illustres, graças ao magnifico e meritorio exemplo lançado por tão excelsa senhora.

Os Principes de Orleans-Bragança.

S. S. Altezas os principes de Orleans-Bragança D. Pedro e D. Elisabeth, acompanhados de sua gentil filha a princeza D. Isabel, pertencentes á nobre familia que governou a nossa Patria, desde o alvorecer, amparando e defen-

dendo os primeiros passos da nova nacionalidade até entregal-a cheia de vida ao governo de si mesma, como brasileiros que estiveram durante longos annos privados do directo convivio de seus patricios, agora estenderam até aqui a grande excursão que vêm fazendo, sem outro intuito que conhecer melhor sua grande patria.

Sob o regimen politico que escolheu para a sua administração á sombra do qual tanto tem avançado, o povo brasileiro cultiva os sentimentos de gratidão, e, a todos quantos lhe foram dedicados e lhe prestaram meritorios serviços, rende o devido culto de justiça.

Por isso, esses nobres viajantes que passaram algum tempo conhecendo este pedaço do Brasil, continuadores e herdeiros de nomes indissoluvelmente entrelaçados na historia da nossa nacionalidade, receberam aqui as melhores provas de carinhoso apreço, como bem mereciam.

Outros viajantes notaveis.

Dentre o grande numero de tantos visitantes com que a patriotica vaidade do povo amazonense se aprouve em mostrar os effeitos da sua actividade empreendedora e progressista, sentindo-se ao mesmo tempo animada no proseguimento desse proposito, convem ainda fazer menção, assignalando-lhes a passagem neste documento official, dos seguintes:

O conhecido escriptor irlandez William G. Fitz Gerald, que, como sociologo e observador, anda reunindo os materiaes para a obra a publi-

car sobre os povos e costumes do continente americano, ao despedir-se declarou que deixava Manáos—"não para esquecer, nem para devanear com as recordações sentimentaes das mattas e aguas, misteriosamente grandes mas para—*servir!*"

O Marquez Francesco de Pinedo, arrojado aviador italiano, que, pilotando o hydro-avião "Santa Maria" num *raid* victorioso, iniciado na Italia, percorreu o continente americano, incluindo nesse *raid* a travessia longitudinal da America do Sul, desde Buenos Ayres a Manáos, sobre selvas e rios, pela prmeira vez desvendados ao homem no moderno meio de transporte creado pelo seu genio. Aqui chegou a 20 de março, partindo no proseguimento da viagem aerea a 21 com destino a Belem.

O jornalista japonez Tadao Kuwabara, representante da poderosa empreza de publicidade *Osaka Mainichi Shinbun* que edita as folhas de vultosa circulação Osaka Mainichi e Tokio Nichinich. Percorrendo os principaes paizes da America, attrahido pelo renome nascente da nossa terra, incluiu-a entre os logares dignos da sua observação e estudo.

O industrial e capitalista japonez, Gensaburo Yamanishi, e o antigo secretario da Embaixada japoneza no Brasil Kiuruku Awasu, trasidos pelo interesse do contracto de opção a entabolar com o Estado, aqui estiveram para organização das bases desse contracto cuja execução vae ser

promovida, visto ter partido logo depois para o Japão aquelle industrial.

O dr. Sunau Nakarai, medico, professor da Universidade Imperial de Kioto, senhores dr. Tomochika Hori e Yaeno Matsuo; o primeiro, como sabio investigador, veio estudar os assumptos de medicina, hygiene, historia natural, especialmente as plantas medicinaes, peculiares á nossa região; o sr. Tomochika Hori, como filho e representante do importante constructor naval proprietario dos maiores navios japonezes que ora navegam para a America do Sul, investiga as condições da industria em geral em nosso paiz; e o ultimo reune documentos para a elaboração de uma obra sobre o Brasil.

O illustre consul japonez em Los Angeles, sr. Chuichi Ohashi, que vae servir no departamento de imigração do Ministerio do Exterior do seu paiz, acaba de aportar á nossa Capital ao ser elaborada esta mensagem. Da visita de tão competente emissario official do governo nipponico, muito poderemos esperar, confiantes na situação em que vem elle encontrar esta região.

——Os estudantes peruanos Manoel Pena Alegria, Nicanor Reategui Page, José A. Scavino e Fidel Luiz Romero, alumnos da Escola Agronomica de Lima, chegados em abril, ainda são nossos hospedes, porque foram subvencionados pelo seu governo especialmente para estudarem por algum tempo na Escola Agronomica desta capital, facto muito honroso para nós e para esse estabelecimento de ensino.

Além de diversos *touristes* que constantemente nos chegam da Inglaterra por todas as viagens do paquete "Hildebrand", o sr. consul brasileiro de Liverpool M. P. de Sousa Dantas, communicou a proxima vinda duma grande turma de estudantes das celebres Universidades de Cambridge e Oxford, os quaes, devido a reiterados artigos ultimamente apparecidos nos jornaes inglezes sobre o nosso Estado, desejam conhecel-o em viagem de estudo e instrucção. Não é preciso salientar a significação desse facto, quando se sabe que principalmente aquellas universidades são os viveiros donde sahem os homens mais representativos da Inglaterra.

——No desempenho de seus encargos, duas commissões passaram pela nossa capital : a Expedição Dyott-Roosevelt, sob a chefia do sr. George Miller Dyott e tendo como membros os srs. dr. Roman da Paz, Robert Young e Eugene Bassey, a qual foi organisada nos Estados Unidos para estudar sob diversos aspectos e documentar o trajecto percorrido em 1914 pela Expedição Roosevelt-Rondon; a outra foi a Commissão de Limites do Brasil com o Peru', sob a chefia do sr. Almirante Antonio A. Ferreira da Silva, a cuja reconhecida competencia technica e dedicação patriotica o governo nacional confiou a delicada e ardua missão de locar os limites convencionados com a republica visinha, trabalho quasi concluido.

Della fazem partes os senhores capitão de Corveta Braz Dias de Aguiar, como sub-chefe,

capitães tenentes Alfredo M. Rodrigues, Amaury F. Medeiros e Garcia A. P. Albuquerque, medicos capitães drs. João B. de Carvalho, Manoel Mauricio Sobreira e Odilon B. de Carvalho, tenentes Arthur B. de Albuquerque e Alfredo Lima. Da commissão peruana na mesma occasião passaram o sr. Major Geraldo Diarderna e Tenente Francisco Cebreros Torres.

Segundo telegramma do sr. Ministro do Exterior deve por estes dias chegar a Manáos uma expedição do Museu Americano de Historia Natural de New-York, composta dos srs. G. H. Vate, Donald Carter e Geoffrey Vate, que vem fazer estudos sobre a fauna amazonense.

Governadores do Acre.

De passagem por esta capital tivemos o prazer de lhes prestar as honras e o acolhimento devidos, como delegados do Governo Federal e governadores do Acre, aos exmos. srs. desembargador Alberto Araujo Diniz em viagem para o Rio de Janeiro e dr. Hugo Carneiro que, nomeado recentemente para esse honroso posto, seguia a assumil-o.

Aquelle governador, que manteve sempre as mais cordiaes relações com este Estado durante a sua administração e que tem grande somma de serviços ao paiz, recebeu na sua passagem as provas de amisade que o nosso povo não regateia aos seus dignos hospedes.

O nome do sr. dr. Hugo Carneiro,—já ligado ao Amazonas por ter administrado a munici-

palidade de Manáos, conquistando a estima e admiração dos seus habitantes, como teve ensejo de verificar agora por occasião da sua passagem—é um penhor seguro da maior cordealidade e da mais sincera estima, que continuarão a reinar nas relações que mantemos com o governo desse trecho da nossa patria.

Acompanhando com a mais elevada sympathia o desenvolvimento dessa região que por tantos titulos nos é cara, reiteramos neste documento os votos que em nome do Amazonas exprimimos ao sr. dr. Hugo Carneiro, pela maior prosperidade do seu governo.

GOVERNO DO ESTADO E ASSUMPTOS GERAES

Presidencia.

Ao receber a visita do Exmo. sr. dr. Washington Luis que tanto jubilo causou ao Estado, por nutrir este a esperança de que a presença do novo Presidente da Republica desvelaria o valor exacto e real de seu povo e das suas instituições, contrahiu elle por isso uma divida de cortezia que ao seu governo pareceu conveniente retribuir.

Tambem na capital do Paiz assumptos relativos a interesses de alta monta para o Estado poderiam ser melhormente encaminhados a uma bôa solução, se directamente tratados pela autoridade revestida dos poderes que a Constituição só outorga ao Chefe do Poder Executivo.

Conjugando aquelle dever á preoccupação de bem desempenhar o mandato de presidente que o Estado em bôa hora lhe confiou, o exmo. sr. dr. Ephigenio de Salles solicitou de accordo com o artigo 37 da Constituição a permissão necessaria para se ausentar da séde do Governo.

Concedida esta pela resolução numero 1 da Mesa da Assembléa Legislativa, datada de 26 de março ultimo, passou-me s. exc. a administração do Estado, como presidente da Assembléa e seu substituto legal, no dia 27 daquelle mez, embarcando para o Rio de Janeiro a 28.

Tendo terminado a 27 do mez passado o praso dessa licença s. exc., segundo communi-

cação que fez a essa Assembléa e a mim, resolveu entrar no gozo das ferias de que trata a Lei n. 112, de 18 de fevereiro de 1926.

A' volta do illustre presidente do Estado terá essa Assembléa as informações do modo por que s. exc. desempenhou a nobre e elevada missão que o levou á Capital da Republica.

Ao passar-me a administração, fez s. exc. uma rapida exposição do estado em que deixava os serviços publicos e que, para vossa plena sciencia, por ser documento pelo qual podereis aquilatar da patriotica acção do digno Presidente do Estado, annexo á presente mensagem acompanhada das palavras com que recebi o exercicio, fazendo promessas que tenho procurado cumprir na medida das minhas forças.

Eleições Federaes.

Na forma da lei, effectuaram-se em todo o Estado as eleições para preenchimento do terço do Senado e de toda a nossa representação na Camara dos Deputados.

Apezar de ter sido um pleito ardentemente disputado, não houve nenhuma irregularidade, nem se verificou nenhuma occorrencia lamentavel que empanasse o resultado dessa lucta eleitoral. Como era de seu dever o Governo garantio plenamente a manifestação das opiniões, quer na propaganda, quer nas urnas. O poder verificador no seu parecer, bem como a Camara dos Deputados na votação do mesmo, isso con-

firmou quando reconheceu os diplomados sem lhes annullar um só voto.

Ao considerar-se a somma de votos apurados, verifica-se que a eleição de 24 de fevereiro ultimo foi a mais concorrida das que se tem realisado no Amazonas, pois compareceram 6.749 eleitores.

Isso é um indice seguro da confiança que inspira a elevada politica que está sendo seguida pelo Governo, como a unica compativel com os legitimos anseios da collectividade.

Em virtude desse pleito foram eleitos e reconhecidos os seguintes illustres concidadãos:— Senador federal o dr. Silverio José Nery e deputados os drs. Dorval Pires Porto, Lincoln Prates, Ajuricába Aprigio de Menezes e Jorge de Moraes, ficando portanto completa a nossa representação federal.

Todos esses nomes são já conhecidos pela maneira brilhante e patriotica por que noutras legislaturas se têm desempenhado do mandato cra renovado. Por consequencia os interesses nacionaes, no que depender da representação amazonense, e os deste Estado, em suas relações com aquelles, estão confiados a parlamentares já experimentados na dedicação á causa publica.

Relação com os Estados e com a União.

São as melhores possiveis, como se devem desejar entre membros componentes dum só povo, duma só nação.

Sempre que se nos tem apresentado oppor-

lunidade temos disso dado provas, assim como as temos recebido.

Ainda ha pouco por occasião da viagem feita pelo digno presidente dr. Ephigenio de Salles, os Governos da União, dos Estados por onde s. exc. tem passado, porfiaram em lhe demonstrar o mais elevado e carinhoso apreço, pelo qual muito penhorado deve ficar o nosso Estado, representado então na personalidade da sua primeira autoridade politica.

Este governo assim como tambem o Poder Legislativo fizeram-se representar por commissões na posse do sr. Presidente da Republica a 15 de novembro passado, prova de cordialidade e especial apreço em retribuição á visita que o novo presidente nos fez antes de sua investidura.

Limites estadoaes e questão do Acre.

Continuam na mesma situação que foi assignalada na Mensagem anterior. Dependem ambos da decisão do Supremo Tribunal Federal, estando o nosso direito sob o patrocinio do eminente jurisconsulto doutor Epitacio Pessôa.

Devemos aguardar essa decisão confiantes na rectidão daquella Suprema Côrte de Justiça, desejosos de ver para sempre afastadas quaesquer causas perturbadoras da melhor harmonia que convem reinar sempre entre populações de uma só patria.

Ordem Publica.

Com o jubilo bem natural em todos os corações brasileiros assignalo a terminação da lu-

cta fratricida, que durante os dois ultimos annos vinha quebrando a paz, ora num, ora noutro ponto da nossa Patria.

Factor indispensavel do progresso, o apasiguamento das paixões politicas violentas que vae dominar agora, permittirá á Nação o estudo calmo e o encaminhamento intelligente das soluções adequadas ao gráo de prosperidade que desejamos ver assegurados, para se não deixar o Brasil ficar em plano inferior, perante o concerto das outras nações sul-americanas.

Tambem dentro do Estado a ordem geral não foi perturbada, concorrendo isso em grande parte para a situação já assignalada mais atraz.

Um povo ordeiro como geralmente é o nosso, num meio de vida facil, sob um clima sem rigores e muito estavel, não fornece muitos elementos para as desordens affectando mais profundamente a tranquillidade publica.

Mesmo alguns attentados e conflictos de simples repressão policial são em percentagem insignificante com relação á população, de modo que servem de coeficiente para se fundamentar aquelle conceito.

Raros são os casos que, pelo seus effeitos e não pelas causas, sacodem a placidez dos nossos costumes, como o que ha dias occorreu na Villa de Coary, onde foi victima o prefeito municipal, dr. Herbert Azevedo, moço e cheio de esperanças, no inicio de sua carreira de serviços ao Estado e que sacrificou a vida na defesa duma autoridade policial desacatada, tendo sido

envolvido pela fatalidade, nas funestas consequencias dum conflicto a que estava inteiramente alheio.

O Amazonas perdeu dentre seus velhos servidores que exerceram posições elevadas na sua politica e administração alguns vultos de valor que cahiram para sempre, deixando na sociedade vacuos sensiveis. **Nota de pezar.**

Pelo muito que fizeram em bem do Estado esses concidadãos illustres, o governo prestou ás suas memorias as homenagens mais expressivas, interpretando o sentimento geral do pezar que sua morte causara em todo o Estado, sentimento que renovo ao registral-o neste documento.

Foram elles os senhores: marechal Antonio Constantino Nery e dr. Pedro de Alcantara Bacellar ex-governadores do Estado, drs. Astrolabio Passos, Virgilio Ramos e coronel Octavio Sarmento, ex-deputados estadoaes, todos, com serviços relevantes em varios outros departamentos da administração do Estado, Coronel Raymundo Evaristo de Araujo e Dr. Herbert Lessa de Azevedo, prefeitos de Urucurituba e Coary, respectivamente.

JUSTIÇA

Superior Tribunal.

O Poder Judiciario vae funccionando na perfeita harmonia que lhe assignala a nossa Constituição com os demais Poderes, desempenhando satisfactoriamente a sua nobre funcção social.

Os resultados da ultima reforma por que passou já assignalados na anterior Mensagem tem-se accentuado, trazendo beneficios para a regularidade e precisão do seu exercicio.

Preenchidas todas as Comarcas depois da reforma, só temos a mencionar a transferencia do Juiz de São Gabriel bacharel João Pessôa de Carvalho para a Comarca de São Felippe, vaga pela aposentadoria do juiz bacharel Antonio Baptista de Aquino, e a nomeação do bacharel Alencastro Ramos e Silva, para a Comarca de São Gabriel, depois do respectivo concurso.

Neste Tribunal tambem as alterações não foram muitas.

O desembargador Gaspar Guimarães que se achava fora, no goso de licença, reassumiu o exercicio a 27 de abril e o desembargador Hamilton Mourão está licenciado desde o dia 4 daquelle mez.

Pelo relatorio do senhor desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça se vê que a magistratura do Estado vae desempenhando a sua missão com regularidade, tendo cessado o abandono dos termos e comarcas, que se obser-

vava em épocas anteriores, quando os Juizes e Promotores Publicos eram forçados a vir á capital solicitar pagamento de vencimentos.

Durante o anno de 1926, o Superior Tribunal de Justiça julgou 356 feitos, assim discriminados por classes:

Habeas-corpus	18
Recursos e appellações criminaes	176
Petições de graça	4
Aggravos e cartas testemunhaveis	50
Recursos e appellações civis e commerciaes	55
Embargos ao accordam	28
Conflictos de jurisdicção	3
Reclamações, representações, etc.	22

No primeiro semestre deste anno já foram julgados 140 processos, a saber:—

Habeas-corpus	14
Recursos e appellações criminaes	65
Petições de graça	1
Aggravos e cartas testemunhaveis	21
Recursos e appellações civis e commerciaes	14
Embargos ao accordam	12
Conflictos de jurisdicção	1
Reclamações, representações, recursos especiaes e não classificados	12

Como se vê desta estatistica, avultam as causas criminaes e dentre estas o maior contingente

é fornecido pela comarca da Capital, demonstrando o acerto do legislador na creação da vara criminal privativa.

O citado relatorio fez resaltar a importancia do notavel serviço prestado pelo Governo do Estado a todos que militam no fôro, com a publicação dos *Julgados e Decisões* que se acham em dia.

Essa publicação a que se tem dedicado com intelligente esforço e incansavel actividade o desembargador Presidente do Superior Tribunal, alem da utilidade local, serve, fóra do Estado, de excellente prova da nossa cultura juridica.

Em pouco mais de um anno, foram impressas e distribuidas sete collecções, inclusive a de 1926, que é um volume de 1.526 paginas, constituindo um repositorio valioso e completo da jurisprudencia do Estado nesse anno e contendo informações detalhadas de todos os departamentos da justiça.

Os accordãos do Tribunal, com as decisões e sentenças dos juizes da primeira instancia, estão sendo publicados no "*Diario da Justiça*", secção do *Diario Official*", aproveitando-se a composição typographica para o volume respectivo, que pode ser dado a lume poucos dias depois de terminado o anno.

E' de urgente necessidade a consolidação do nosso direito judiciario, esparso em grande numero de leis estadoaes e federaes.

Para esse fim aliás já essa Assembléa nomeou uma Commissão Especial, urgindo que se

desempenhe ainda na presente sessão dessa meritoria incumbencia constitucional.

Na eleição verificada a 4 do corrente pelo Tribunal, foram reeleitos para os cargos de Presidente e Vice-presidente os senhores desembargadores doutores Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto e Emilio Bonifacio Ferreira de Almeida.

Procuradoria Geral do Estado.

Continua no cargo de procurador geral do Estado o sr. desembargador Raul Augusto da Matta, correndo normalmente todos os feitos affectos ao conhecimento do Tribunal e nos quaes a procuradoria funccionou exarando pareceres escriptos ou oraes, conforme a especie, levando o seu dedicado contingente para a regularidade dos julgamentos.

Hoje é um facto a celeridade com que os feitos são julgados no Tribunal, devido á reforma já comentada na mensagem passada, cujos bons resultados ficaram bem patentes no periodo de mais de um anno

A procuradoria deu 182 pareceres escriptos durante o anno de 1926, não falando nos oraes em *Habeas-Corpus* e aggravos; não ha atrazo de feitos, todo o trabalho está em dia. De janeiro a 31 de maio foram despachados 52 autos diversos.

Foram solicitos em enviar relatorios parciaes á Procuradoria o dr. Curador Geral das Massas Fallidas da Capital e promotores publicos de

Parintins, Humaythá, Coary, Teffé e Canutama, aos quaes é de louvar o zelo com que cumpriram o seu dever e que são respectivamente os srs. drs. Jorge Carvalhal, Caetano Estellita Pernet, Arthur José de Araujo, Manoel da Rocha Barros, Tocandira Balbi Carreira e Alberto Pinheiro de Aquino.

Na Comarca da Capital foram requeridas durante o anno findo 3 fallencias, processadas 2 rehabilitações e dada uma denuncia criminal sendo o réo impronunciado.

Ainda são defficientes os dados para a organização de uma estatistica criminal em todo o Estado.

Finalmente foram cumpridas as demais attribuições exercidas pela zelosa Procuradoria Fiscal, como sejam: visitas a estabelecimentos penitenciarios, respostas ás consultas dos membros do ministerio publico, eleições, etc.

MUNICIPIOS DO ESTADO

Prefeitura da Capital.

Departamento dos mais importantes da administração estadoal, da qual depende por força da Constituição em vigor, a Municipalidade de Manáos, confiada á competencia e inexcedivel actividade do illustrado doutor José Francisco de Araujo Lima, continua a cooperar efficazmente na obra progressista que se propoz o actual Governo do Amazonas, proporcionando a este uma Capital asseiada, hygienica e embellezada, com ruas e praças em plena actividade de calçamento, com jardins e parques cuidadosamente tratados.

O Prefeito da Cidade vae realisando, com os recursos ordinarios do orçamento, um plano bem traçado de remodelação radical, já bem iniciado e em via de plena execução, com obras publicas de aperfeiçoamento e embellezamento, que acarretam já accentuada transformação da physionomia urbana, patente a todas as vistas, com effeitos estheticos suggestivos.

De todos os nossos visitantes, dos diplomatas aos *touristes*, louvores têm partido ás iniciativas de melhoramentos postos em pratica, com particulares elogios á limpeza da Cidade.

As obras municipaes se têm desdobrado com actividade desusada, sobrelevando no computo geral as de calçamentos das ruas e praças publicas. Beneficiados têm sido trechos da cidade que jaziam intransitaveis, achando-se hoje cal-

çados muitos desses que, relegados ao abandono por longos annos, grande utilidade offerecem agora ao transito de vehiculos, para pontos mais distantes e forçadamente trafegados.

Os calçamentos e recalçamentos, executados em grande extensão da area urbana, e num total de cerca de sessenta mil metros quadrados, vão sendo aperfeiçoados, com a revogação dos processos rotineiros e antiquados. O revestimento das vias publicas continua a ser praticado com parallelepipedos de granito e pedras irregulares de origem regional, usando, porem, a Prefeitura systematicamente a pratica do rejuntamento a cimento, isto é, a tomada dos intersticios com massa plastica resistente, que impermeabilisa o sólo, evita os effeitos damnosos da infiltração e impede a proliferação do capim.

Na ordem em que se vão succedendo os serviços de calçamento, têm tido preferencia as vias do bairro commercial e as que encaminham aos pontos mais distantes e populosos, como sejam o Plano Inclinado e Alto de Nazareth.

Os jardins publicos continuam a merecer da administração municipal zelo perseverante. Restaurados os antigos e creados novos, vêm todos recebendo diariamente os cuidados de que não podem prescindir. Ainda nos ultimos dias de junho ficou concluida uma area ajardinada na praça Tenreiro Aranha, que, com duas secções arborisadas, e em via de remodelação, em breve terá transformado em excellente logradouro o local

dominado pela grandiosa estatua do primeiro Presidente da Provincia do Amazonas.

Dentre as obras de remodelação urbana, merecem destaque as que vêm sendo effectuadas nas proximidades do ponto de desembarque, comprehendendo a Praça Oswaldo Cruz e o trecho inicial da Avenida Eduardo Ribeiro, cujo conjuncto já á nossa capital a impressão de uma grande cidade.

O serviço de limpeza publica continua a ser feito com esmero, sendo o transporte de lixo effectuado por auto-caminhões adaptados para esse fim, de accordo com os preceitos sanitarios.

Além dos serviços urbanos que estão inscriptos no rol das obrigações da edilidade manauense, têm preoccupado a Prefeitura Municipal problemas de solução inadiavel; dentre estes salienta-se o das habitações.

A crise de construcções vêm se accentuando desde alguns annos. Diz, a respeito, o Prefeito em sua Mensagem á Intendencia Municipal : — "São concausas : o refluxo, nos ultimos tres annos, da população emigrada desde o pronunciamento da derrocada amazonica, cujo climax registrara a chronica do anno de 1922; e, parallelamente, a carestia dos materiaes de construcção e de mão de obra".

Para debellal-a, propõe um plano de construcções, realisadas administrativamente pelas secções technicas da Municipalidade, e monetariamente levadas a effeito com o concurso de uma quota de contribuição municipal, de outra

estadoal e de numerario obtido por emprestimo, de bancos e de particulares, assegurados só a estes ultimos os juros dos capitaes emprestados.

Assim poderia a Municipalidade levar a cabo edificações que seriam doadas, mediante sorteios, aos funccionarios publicos, com pagamento a prestações, além da installação de villas operarias.

Chamo a vossa esclarecida attenção para esse plano seductor, que envolve a solução de problema momentoso.

Procurando encaminhar a realização desse projecto, o Municipio está installando uma importante olaria que promoverá, ao funccionar, a baixa de preço dos tijollos, materiaes indispensaveis ás construcções.

Com problemas urbanos e suburbanos, preoccupa-se tambem a Prefeitura de uma questão rural de maxima importancia : o aproveitamento das terras do municipio de Manáos, cujos latifundios offerecem segura compensação aos que explorarem a agricultura em taes dominios.

Assumptos relevantes, o incremento á exploração agricola do municipio da capital impõe-se á mais superficial analyse. Area consideravel, Manáos não pode ser apenas a Cidade, a Capital do Estado. Abrange uma extensão consideravel, onde podem ser plantados castanhaes, cafezaes, seringaes, cacauaes, guaranasaes, etc. O Prefeito Municipal se preoccupa sobretudo com as terras que ficam ás margens da Estrada do Rio Branco e com as que são banhadas pelos para-

nás do Careiro, Cambixe, Purupuru', Curary, Mamory, Janauacá, etc.

Para consecução de tão patriotico programma, realisou a Prefeitura de Manáos um convenio com a Sociedade Amazonense de Agricultura para, mediante contribuição mensal em dinheiro, lhe serem fornecidas por esta benemerita instituição mudas e sementes, destinadas á distribuição gratuita pelos lavradores do Municipio da Capital, no seio dos quaes está sendo desenvolvida propaganda intensa.

A Prefeitura de Manáos continua a prestar grandes serviços de assistencia aos necessitados, fornecendo-lhes obulos e passagens. E' um orgão novo creado no mechanismo municipal e que mitiga muito soffrimento, além de facilitar a sahida de elementos que por invalidez e doença vivem parasitariamente no nosso meio, onde constituem fócos temiveis de propagação das endemias chamadas tropicaes.

A situação financeira da Municipalidade de Manáos, embora não seja prospera, attendendo ao vulto de suas obrigações e compromissos, é entretanto de rigoroso equilibrio. O Prefeito Municipal, em sua Mensagem de 15 de abril, demonstrou, com balancetes e outros documentos, o movimento de *Receita* e *Despeza,* por onde se prova o escrupulo e lisura da administração, estando satisfeitos em seus pagamentos, com rigorosa pontualidade, os funccionarios, fornecedores e todos os demais credores internos da Municipalidade.

Prefeituras do interior.

Desde o periodo da Intervenção Federal vem se reflectindo, tambem, nos municipios do interior a benefica orientação impressa pelo Governo do Estado a toda a administração.

Assim é que, além da applicação das rendas publicas de accordo com as prescripções das leis, applicação que está constantemente sob as vistas do Governo do Estado, alem do exame que exercem as Intendencias por occasião de suas reuniões, conforme se vê das demonstrações da Receita e Despesa appensas aos relatorios apresentados pelos prefeitos, estes administradores se têm desvelado na execução de serviços e obras de melhoramento e embellezamento das sédes dos municipios, cujo aspecto, hoje, porisso, é bem differente do que se via em annos passados, demonstrando, pela transformação soffrida, renascimento á vida e ao progresso.

Remodelação ou reparos dos edificios, construcção de outros, montagem de usinas de luz electrica e de bombeamento dagua, limpeza das vias publicas, installação de escolas, construcção de estradas de rodagem, de tudo se têm occupado, com desvelo, as administrações dos municipios do interior que dispõem de maior renda, patenteando, por essa forma, a comprehensão dos deveres que a investidura dos seus cargos lhes impõe, sendo que os de renda mais escassa, fazem as possiveis economias para ir promovendo os melhoramentos compativeis com os seus recursos.

São os effeitos da actuação que, sobre essas

administrações, vem sendo exercida pelo Governo do Estado, graças á organisação que lhes foi dada pela recente reforma da Constituição.

Annoto rapidamente neste documento as obras mais importantes, já executadas ou em via de execução, da iniciativa dos governos locaes, durante o vigente periodo constitucional, a partir do anno passado, especialmente naquelles em que de ha muito não havia emprehendimentos notaveis.

Em Itacoatiara e Parintins, estão em via de conclusão as obras de montagem das usinas de luz electrica, publica e particular, e em estudos o serviço de bombeamento dagua para abastecimento publico, esperando-se dentro de poucos dias a experiencia da luz em Parintins.

Em Itacoatiara tambem melhorou-se e ampliou-se a escadaria do porto, reconstruiu-se o mercado publico, fizeram-se obras vultosas, entre as quaes as seguintes: uma rampa, uma escadaria de alvenaria para accesso ao mercado publico e uma ponte, estando em andamento a construcção de passeios na principal avenida da cidade.

Em Codajás, foram effectuados importantes reparos no edificio da Prefeitura e restaurado o predio adquirido para nelle funccionar uma das escolas mantidas pelo Municipio. Cogita, tambem, a sua administração de montar alli, egualmente, uma usina de luz electrica, para o que entabolou negociação, afim de adquirir os

respectivos machinismos, e da construcção dum trapiche e ponte de embarque e desembarque.

Em Borba, além da reconstrucção do mercado e do paço municipal, concertos no edificio do grupo escolar e montagem de uma ceramica a vapor, a prefeitura ainda emprehendeu a construcção duma ponte ligando o bairro de São Sebastião á Villa, e a do trapiche e rampa do porto.

Tambem acha-se em estudos e locação uma rodovia ligando a Villa ao Rio Mapiá afim de facilitar o transporte de mercadorias e passageiros entre a séde do municipio e o rio Canuman, como tambem para o estabelecimento de agricultores; via de communicação, portanto, de grande futuro.

Em Carauary, foram effectuadas obras no edificio do paço municipal, construidos o trapiche e ponte de embarque e desembarque no porto, uma estrada de rodagem da Villa á margem do Riosinho, onde existe um nucleo de população e é ponto de importante trafego de carga e viajantes para aquelle rio e para o Jutahy, do qual é affluente. Já está concluida a edificação do predio destinado á cadeia publica, onde tambem funcciona a delegacia de policia e se aquartella o destacamento da Força Publica.

O prefeito de Moura mandou abrir uma rodovia, com os tres primeiros kilometros em trafego, que, partindo da Villa dirige-se á Cachoeira do Uniny. Atravessando terrenos ferteis, e facilitando as communicações com uma região rica

de productos naturaes em incipiente exploração, constitue uma obra de real utilidade.

Em Maués foi edificada a estação que tinha de servir para o serviço radiotelegraphico.

Em São Felippe, que passa por completa remodelação, está sendo montada a installação de luz electrica; constroem-se a Cadeia Publica a Paço Municipal a serem inaugurados em agosto proximo, casas para alugar, das quaes já estão concluidas quatro; reconstroe-se a casa de residencia dos prefeitos e concluiu-se a estação do serviço radiotelegraphico.

Na Labrea e Floriano Peixoto reconstroem-se os respectivos paços municipaes, estando concluida na primeira destas, na Labrea, uma ponte que era de grande necessidade.

Em Manacapuru, está em estudos o melhoramento do porto e outros serviços de utilidade publica.

Em Porto Velho o prefeito aproveitou a situação favoravel para ir resgatando o emprestimo que estava onerando os cofres municipaes e sem prejuizo dos compromissos orçamentarios.

Tendo encontrado em circulação 308 apolices que com os juros ascendiam a 44:188$000, resgatou 221, cujo valor, sommado aos juros, dá 32:697$000, restando, portanto, apenas 87 apolices que com os juros valem 11:491$000. Essa operação foi feita em boas condições, pois que apenas despendeu-se em dinheiro 18:350$000, resultando um lucro de 14:347$000.

Em São Paulo de Olivença, Fonte Bôa, Tef-

fé, emfim, em todas onde ha um serviço util a fazer, como obras de limpeza, escadas de desembarque, reparos nos predios da prefeitura, etc., cada uma vae iniciando, adiantando ou terminando o emprehendimento, segundo suas posses e urgencia requerida. Podeis ver pelos relatorios, todos mandados dar á publicidade pelo Governo do Estado, para que o publico tome conhecimento da vida administrativa dos municipios, o desejo que anima os prefeitos de bem se desempenharem dos seus encargos, e bem assim a noção de que o regimen adoptado para o executivo municipal vae produzindo bons resultados.

Quanto a Canutama, chamo a attenção desta Assembléa para o assumpto constante duma exposição que farei chegar ás vossas mãos mais tarde, afim de que, pelo estudo conveniente possaes resolver de accordo com o que julgardes mais acertado, pois se trata duma demonstração que fez o respectivo prefeito sobre a mudança da séde municipal.

Allegando que a Villa de Canutama, situada a 101 milhas dos limites da Labrea e a 387 dos de Manacapuru', está sujeita ás enchentes periodicas, sem recursos de se estender para qualquer terra firme que não existe nas proximidades, ligando-se tal phenomeno á falta de desenvolvimento que tem soffrido, apezar de não ser dos de menores rendas, indica o logar Paripy, collocado a 233 milhas dos limites da Labrea e a 288 dos de Manacapuru', em posição media com relação ás extremas do territorio, solo alto e de as-

pecto agradavel, como o mais apropriado para a nova séde da administração municipal.

Para a mudança, sendo autorizada, careceria que o Estado adiantasse á Prefeitura a titulo de emprestimo, de 160 a 200 contos, em parcellas, de 50% na primeira e na proporção das necessidades com relação ás outras para levar a effeito essa transferencia.

Como se vê é materia digna de estudo bem ponderado.

Para terminar este capitulo devo informar á Assembléa que segundo consta do balanço do Thesouro do Estado, esta repartição arrecadou por conta dos municipios do interior .... 2.292:367$500, assim descriminados:

Receita

No anno financeiro de 1926 .	1.689:308$488
Até 30 de abril de 1927	603:059$012
Total — Rs.	2.292:367$500

Importancias devolvidas aos Municipios do interior 2.303:684$358, ou descriminadamente:

Despesa

No exercicio de 1926	1.636:268$193
No exercicio de 1927, até 30 de abril	667:416$165
Total — Rs.	2.303:684$358

Adianto ainda mais que, daquella data a 30 de junho ultimo, este total foi augmentado com mais 267:640$482, ficando elevado a ..... 2.571:325$840 réis.

Estes algarismos, mostrando eloquentemente a regularidade com que o Estado está cumprindo o seu dever com relação ás prefeituras do interior, dispensam comentarios e explicam esse resurgimento que de ha muito se não via pelas nossas municipalidades

ADMINISTRAÇÃO

Passando á parte restricta do movimento dos serviços publicos em que o Poder Executivo exerce mais directamente a sua acção, synthetisando, dar-vos-hei um conhecimento summario de tudo quanto está feito e do que de urgente é necessario, pois promptamente attenderei ás solicitações desta Assembléa sempre que desejar mais amplas informações.

Rapido golpe de vista.

Não estando á testa da administração mais que um pequeno lapso de tempo, cabendo portanto aos esforços e intelligencia do digno presidente effectivo do Estado, dr. Ephigenio de Salles e dos seus auxiliares, os resultados animadores a que attingiram os multiplos ramos da administração publica, posso, sem reservas, proclamar dever-se isso ao verdadeiro sentimento de patriotismo que orienta o Poder Executivo no cumprimento de seu dever politico.

De facto, como bem assignala o sr. Secretario do Estado em seu relatorio, "a administração jámais realisou dentro de tão curto espaço de tempo e de tão minguados recursos orçamentarios, a par das crescentes necessidades publicas, obra mais vultosa, consistente em serviços de toda sorte, nos seus mais variados aspectos.

"A' arrecadação das rendas preside a mais

rigorosa fiscalisação e a sua applicação é feita escrupulosamente.

Na parcimonia dos recursos orçamentarios são attendidos todos os serviços administrativos; reconstroem-se, restauram-se e reparam-se os proprios do Estado; desenvolve-se a instrucção publica; abrem-se estradas; crèa-se o serviço radio-telegraphico e radio-telephonico; installa-se luz em varios municipios; faz-se a propaganda do Estado no interior do paiz e no exterior; fomentam-se novas industrias; cuida-se do problema da lepra e da saude publica; em geral, cogita-se de novas fontes productivas; subvencionam-se linhas de navegação; os nossos productos são levados aos certamens da Europa; trabalha-se, emfim, pelo progredimento do nosso Estado.

O Thesouro nada deve das obrigações ordinarias da actual administração, o funccionalismo está pago em dia".

Organização administrativa.

Continua em vigor a organisação geral dada pela Intervenção Federal aos serviços a cargo da administração publica, que comprehende a Secretaria Geral do Estado, a Chefatura de Policia e o Commando da Força Policial, não havendo por emquanto necessidade de alteração.

A Secretaria do Estado que continua sob a superior, intelligente e dedicada administração do senhor dr. Manoel Osorio Sá Antunes, su-

perintende as seguintes directorias que lhe são subordinadas:

Directoria Geral do Expediente
Directoria do Thesouro
Directoria de Terras, Obras Publicas, Industria e Viação
Directoria da Instrucção Publica
Directoria do Gymnasio Amazonense "Pedro II"
Directoria de Aguas e Exgottos
Directoria do Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica
Directoria do Serviço Sanitario do Estado
Directoria do Campo Experimental
São serviços annexos:
Directoria do Instituto Benjamin Constant
Junta Commercial.

A' testa desses departamento da Secretaria Geral e serviços annexos continuam os mesmos directores primitivamente escolhidos, que são os senhores:

Coronel Pedro d'Alcantara Freire, na Directoria Geral do Expediente.

Capitão José Victor Sobrinho, na Directoria do Thesouro.

Engenheiro Lourival Alves Muniz, na Directoria de Terras, Obras Publicas, Industria e Viação.

Professor Agnello Bittencourt, na Directoria da Instrucção Publica.

Professor dr. Placido Serrano Pinto de Andrade, na Directoria do Gymnasio Amazonense "Pedro II".

Engenheiro Antonio Rodrigues Vieira Junior, na Directoria de Aguas e Exgottos.

Dr. João Baptista de Faria e Sousa, na Directoria do Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica.

Doutor Samuel Uchôa, na Directoria do Serviço Sanitario.

Coronel Raymundo C. Monteiro da Costa, na Directoria do Campo Experimental.

Dr. Maximino Corrêa, na Directoria do Instituto Benjamin Constant.

Na Secretaria da Junta Commercial serve o funccionario effectivo Dr. Analio de Mello Rezende.

Como vedes são todos da maior competencia, no ramo que cada um dirige, estando a collaborar na administração de modo efficiente para o desenvolvimento que vae tendo o serviço publico.

Modificações regulamentares

Cada uma daquellas repartições tem o seu regulamento especial, sendo que, com excepção da Directoria do Thesouro, Expediente, Aguas e Exgottos e Campo Experimental, as demais continuam a reger-se pelos antigos regulamentos, alguns delles modificados na parte inherente ao serviço.

Na parte pertinente ao funccionalismo, não

ha uniformidade, variando as attribuições, deveres e vantagens de repartição para repartição.

Para corrigir essas disparidades e melhor definir attribuições, submettendo-as aos novos moldes; para enfeixar as normas geraes communs a todas as Directorias no regulamento da Secretaria Geral do Estado e as peculiares a cada repartição nos seus regulamentos especiaes; vae o Poder Executivo usar da autorisação contida no artigo 3.º da letra *i* da lei 114, de 20 de outubro de 1926. Nesse intuito pensa nomear uma commissão de funccionarios afim de organisar as bases dessa reforma que, simplificando a resolução dos casos concretos, evite desigualdades sempre desanimadoras ao funccionario cumpridor de seus deveres.

Commissões de arrolamento e de revisão.

Já tendes conhecimento das commissões que o Governo nomeou no anno findo para completar a organização que se fazia mistér nos serviços publicos. Essas commissões iriam pelo seu trabalho facultar á administração o melhor conhecimento do patrimonio do Estado e da possibilidade de reducção do seu funccionalismo.

Todas têm os seus trabalhos concluidos e estes estão prestando o auxilio que delles se esperava, guiando utilmente a administração.

A Commissão do arrolamento do patrimonio organisou quatro livros, sendo um para o Tombo que foi confiado á guarda da Directoria do Thesouro a que compete a continuação desse

serviço; dois com o catalogo da bibliotheca em duplicata, e o quarto, relativo á collecção numismatica que, com um dos exemplares o catalogo referido, se encontra na Secretaria do Estado, ficando o outro exemplar daquelle na respectiva repartição.

Com a conclusão de tão importante trabalho, é possivel saber hoje em que consiste o patrimonio do Estado, no que concerne aos seus immoveis, aos moveis e utensilios, ás obras que possue a Bibliotheca Publica, e ao numero exacto de exemplares da preciosa collecção numismatica, objecto de viva admiração dos mais illustres excursionistas que têm perlustrado a nossa terra.

A Commissão encarregada da revisão do quadro de inactivos, depois de luctar com grandes difficuldades estudando o assumpto á luz dos principios juridicos, concluio que á Assembléa Legislativa compete deliberar e resolver sobre os casos passiveis de annullação.

Actividades Progressistas

Estradas de rodagem.

Continua merecendo especial cuidado do Governo este problema de inestimavel importancia, mesmo para o nosso Estado que a natureza dotou de grandes vias fluviaes.

Estas, offerecendo relativa facilidade de transporte trazem o inconveniente de disseminar a população apenas pelas suas margens numa estreita e longa faixa, ficando ao abandono as terras mais centraes e que, por estarem fóra da in-

fluencia periodica das enchentes, mais se prestam para as culturas perennes, para a exploração agricola que fixa o habitante ao sólo.

Compete por isso á administração publica ir promovendo a continuação intelligente desses dois meios de communicações, supprindo os grandes desenvolvimentos dessas estradas naturaes por outras terrestres, mais curtas, nas quaes o homem se aproveita dos rapidos meios de transporte que a civilisação moderna hoje lhe offerece. Desse modo, facultando a penetração pelas zonas centraes que lhe pareçam mais adequadas ao trabalho, levará o habitante capaz de dar maior proveito á missão do Estado.

Não é de hoje que se reclama a abertura duma estrada para a privilegiada região do Rio Branco; portanto, o serviço que o actual governo está prestando com a abertura della corresponde a uma velha aspiração dos governos e da população do Amazonas.

Outros ramaes que se tem feito nas visinhanças de Manáos attendem ainda a interesses muito notaveis. A pequena agricultura, apezar de um grande mercado de consumo ás portas, nunca se desenvolveu por falta de boas estradas; o urbanismo talvez em parte alguma seja tão forçado como em Manáos. Por todas as cidades as zonas suburbanas e ruraes offerecem ás classes menos favorecidas da fortuna moradas mais hygienicas, baratas e confortaveis do que no perimetro urbano e permittem ainda a ellas a exploração da pequena agricultura, da pomi-

cultura, da avicultura e até mesmo o estabelecimento de fazendolas, tudo isso melhorando-lhes a situação e abastecendo e barateando a vida no mercado consumidor que lhes fica ao alcance diario. Evidentemente em nossa Capital isso não se podia verificar, como provaram diversas tentativas que não deram grandes resultados, porque faltavam as boas estradas de rodagem para facilitar o transporte da producção em condições vantajosas como agora pode acontecer.

Eis porque o Governo sem abandonar o prolongamento da estrada que vae em direcção ao centro, para o norte do Estado, tem emprehendido a construcção de outras nas circumvisinhanças da cidade.

A construcção dessas estradas é dirigida pelo sr. Aldovar de Salles Victor que substituiu o engenheiro Tupinambá Nogueira, desde outubro do anno passado, correndo os supprimentos, contas e fiscalisação por intermedio da Directoria de Obras Publicas.

Foram construidas e já estão trafegaveis estradas que perfazem um pouco mais de 50 kilometros assim discriminados :

Manáos a Rio Branco	30,km000
Ramal da Chapada	4,km600
Ramal da Cachoeirinha circular	3,km620
Ramal do Tarumã	6,km200
Ramal em direcção á Colonia dos Francezes	1,km500
Ramal da Cachoeirinha-Rural .	5,km000

Estas duas ultimas, iniciadas em fins de maio, e a primeira ainda estão proseguindo. O ramal Cachoeirinha circular foi construido sob a direcção do engenheiro ajudante das Obras Publicas dr. José Ferreira da Silva Junior.

As chuvas, bem como os máos terrenos, segundo informa a Directoria, têm constituido obstaculo a maior desenvolvimento dos serviços, mas, nem soffrendo interrupção estes, nem a conservação dos trechos abertos ao transito publico, os quaes durante os mezes de mais rigoroso inverno se mantiveram francamente trafegaveis.

A conservação por meio de turmas tornando-se dispendiosa e sem a presteza necessaria, sobretudo na epocha chuvosa, o governo está tratando de adquirir uma niveladora mechanica, movida a kerozene e gazolina, para applicar nesse serviço. Esse machinismo já está sendo empregado experimentalmente e tem dado bons resultados.

Expedição de Manáos-Rio Branco — Manáos - Itacoatiara.

Não tendo attingido o fim collimado a primeira expedição já referida na mensagem anterior, cujo relatorio foi publicado no "Diario Official", n.º 4.800, de 29 de outubro do mesmo anno, não desanimou o Governo do seu objectivo, e nova expedição foi contractada, de accordo com a portaria n. 65 do senhor Secretario do Estado em obediencia ás instrucções da presiden-

cia, com os srs. Luiz Ogden Collins e Aquino de Sousa.

Essa expedição composta de 17 homens partiu de Manáos para Itacoatiara, donde, convenientemente apparelhada, seguiria viagem em canòas, em demanda do rio Urubu' até encontrar a picada aberta pela primeira expedição.

A's ultimas noticias recebidas os expedicionarios haviam chegado a 4 de abril no alto Atumã e partiam em rumo ao Jatapu', para deste rio demandarem o Anauá. Entre o rio Urubu' e o Atumã avaliaram a distancia em 86 kilometros em linha recta. A parte da expedição que seguira por terra estava em bôas condições sanitarias, a que seguira por agua tinha alguns doentes, mas sem gravidade.

Deu cabal desempenho ao serviço de que foi encarregada, sob a chefia do matteiro Pedro de Deus, a expedição Manáos-Itacoatiara.

Consoante o relatorio publicado no "Diario Official", n.° 9.479, de 28 de outubro do anno passado, a picada, atravessando sómente os cursos d'agua inevitaveis, tem 303 kilometros de extensão, por 2 metros de largura, tendo sido gastos 133 dias de trabalho, assim discriminados: 30 dias com dez homens, de Manáos até o lago do Jatuarana e 103 com dezoito homens divididos em duas turmas, das quaes a primeira composta de 9 homens seguindo de Jatuarana no rumo do rio Urubu' e a segunda tambem de 9 homens desse rio até Itacoatiara.

Como consequencia da visita do sr. Embaixador do Japão, e mais membros da embaixada acreditada junto ao Governo do nosso paiz, em maio do anno passado, aqui estiveram os srs. Kiuroku' Awasu, Secretario daquella Embaixada e Gensaburo Yamanishi, grande capitalista nipponico, que, no Contencioso Fiscal, firmaram o contracto de opção que se lê no "Diario Official", n. 9.588, de 11 de março do corrente anno. **Immigração e Colonisação.**

Ainda como provavel resultado da visita que nos fez a Embaixada Japoneza, o Governo teve uma consulta do sr. Intendente da Immigração do Porto do Rio de Janeiro que foi respondida disendo encarar com sympathia a possibilidade de se estabelecer uma corrente immigratoria de japonezes, com o fim de se localizarem no Amazonas, aos quaes dará o melhor acolhimento, proporcionando-lhes os meios indispensaveis aos trabalhos a que se destinarem, de preferencia agricolas.

Tres outros contractos que entendem com o desbravamento, cultivo e povoamento de nossas terras são os que foram lavrados a 20 e 21 de maio de 1926 com o engenheiro Jorge Dumont Villares, publicados ambos no Diario Official n.º 9.352, de 2 do mesmo mez e anno e com a Empreza Industrial e Agricola Limitada, a 8 de abril deste anno. Este contracto é definitivo, como se vê do Diario Official n.º 9.625, de 27 de abril de 1927.

Em janeiro do anno passado um brasileiro movido de interesse patriotico pelo seu paiz, sci-

ente dos desejos que animam o Governo do Estado de promover o povoamento e aproveitamento do sólo, conhecedor das Indias onde tem negocios, escreveu ao presidente dr. Ephigenio de Salles, pedindo informações sobre a possibilidade da obtenção de terras e da remessa de lavradores praticos na cultura da juta. Satisfeito o seu desejo escreveu novamente declarando que voltaria a tratar mais circumstanciadamente do caso em julho.

Presumo que esta annunciada missiva houvesse se perdido e portanto ficou o governo na ignorancia das condições em que poderiam vir esses lavradores.

Nesses termos recebendo um telegramma em que o sr. Antonino Neves perguntava se podia mandar a primeira turma, confiada aos cuidados do governo, respondi em telegramma que me informasse quaes seriam os encargos a serem assumidos pelo Estado com essa remessa, pois não desejava tomar compromissos que não pudesse cumprir ao chegarem aqui os lavradores e com isso prejudicar o emprehendimento.

Em telegramma de 10 de junho respondeu-me de Bombain que aguardasse correspondencia pelo correio assentando as bases seguras para evitar o fracasso dessa immigração que traria altos beneficios ao Amazonas.

Acredito que as condições não sejam tão pesadas que não possamos em breve collocar entre nós esses trabalhadores,

Radiotelephonia e radiotelegraphia.

No desdobramento do programma de melhoramentos valiosos que o governo traçou, a installação do serviço de communicação por taes systhemas prosegue com toda a regularidade.

Estão terminadas as obras do *broad-casting* construido á praça Floriano Peixoto, para a transmissão de noticias uteis, concertos, conferencias instructivas, etc., oriundas desta Capital.

As primeiras experiencias, quando ainda não estava concluido o *studio* e portanto as transmissões eram feitas ao ar livre, deram resultados animadores. A necessidade de substituir um gerador de alta posição que se damnificara suspendeu as experiencias. Estando a chegar essa peça, encommendada da Inglaterra, far-se-hão em breve os ensaios definitivos para a inauguração.

Já estão adquiridos e pagos nove receptores para o interior do Estado.

Do serviço radiotelegraphico foram inauguradas as estações de Mauès, São Felippe e Humaythá que estão funccionando perfeitamente, a contento do commercio e dos particulares.

O material destinado a Bòa Vista do Rio Branco e Benjamin Constant já se encontra em poder do encarregado do serviço, o competente engenheiro Antonio Sampaio, devendo dentro de pouco tempo estar montada a primeira dessas estações.

As despezas até hoje autorizadas para occorrer a execução desses trabalhos montam a Rs. 456:075$564, levados a debito dos respectivos

municipios e se o governo federal encampar o serviço, dellas serão indemnisados.

Luz electrica para o interior.

Assignalei noutra parte desta mensagem estarem quasi concluidas as installações de luz electrica nas cidades de Parintins e Itacoatiara que o governo contractou com o engenheiro Deodoro Freire de conformidade com a lei n.º 1.247, de 29 de fevereiro do anno passado.

Estes serviços despenderam respectivamente 30:619$000 e 45:760$000.

O da Villa de São Felippe, cujo material principal já la se encontra, irá ser o menos barato, por causa do frete que apesar da reducção obtida junto á gerencia da Amazon River, em Belém, ainda foi dispendioso, ascendendo com o seguro e despacho a 10:921$500; as despezas até hoje effecutadas montam a 15:347$500, com os reparos e embarque.

Exposições e Congressos.

O Estado foi convidado a se apresentar nas seguintes exposições e congressos :

Setima exposição internacional de borracha e outros productos tropicaes e industrias alliadas, em Paris, 1927.

Feira de amostras de productos, em Bordeaux, 1927.

Exposição Ibero-Americana, em Sevilha, 1928.

4.º Congresso Nacional de estradas de rodagem, no Rio de Janeiro, 1926.

8.º Congresso de Geographia, em Victoria, 1926.

Congresso de Hygiene, em São Paulo, 1926.

Congresso do Centenario dos Cursos Juridicos, em São Paulo, 1927.

Congresso de Oleos, em São Paulo, 1927.

O Governo nomeou delegados a todos os congressos, cabendo a representação do Estado no Congresso de estradas de rodagem ao Deputado Dorval Pires Porto; os de Geographia aos drs. Manoel Xavier Paes Barreto, Juiz Federal neste Estado, professor Agnello Bittencourt, Director da Instrucção Publica e coronel Bernardo da Silva Ramos; e nos de Hygiene, Cursos Juridicos e Oleos, respectivamente, aos Deputados Jorge de Moraes e Lincoln Prates e ao dr. Jayme Regallo Pereira.

Em virtude do adiamento do Congresso de Geographia para novembro, cuja noticia aqui chegou quando parte dos nossos delegados havia seguido viagem, embolsados das suas quotas de representação, por falta de verba que auctorizasse nova despeza, a acção daquelles illustrados cidadãos limitou-se a remessa de trabalhos, que tiveram desvanecedora acolhida naquelle notavel cenaculo.

Os nossos representantes nos demais congressos, porém, estiveram presentes ás suas reuniões, onde mais uma vez honraram o nome do Amazonas.

Das exposições, o Estado poude concorrer á Internacional de Borracha, de Paris, havendo em collaboração com a Associação Commercial apresentado um excellente mostruario, cuja organização ficou a cargo desta.

Foi nosso representante o sr. Felippe Schlee, adeantado industrial e eximio conhecedor dos nossos problemas economicos.

E' sabido o exito da nossa representação no referido certamen.

As despezas com a viagem do representante e da quota-parte do mostruario foi da importancia de 25:000$000, correndo os pagamentos por conta do credito aberto pela lei n.º 1.286, de 8 de outubro de 1926.

Além do encargo de representar o Estado na exposição, o sr. Schlee foi investido de credenciaes que o habilitaram a tratar de assumptos de propaganda na Allemanha, e antes da sua partida para a Europa a conversar com o sr. Conde de Matarazzo no Rio de Janeiro, a respeito da possibilidade de se estabelecerem aqui as industrias já exploradas por aquelle grande industrial no Sul de Matto-Grosso.

Não comparecemos á Feira de Bordeaux, porque consultada a Associação Commercial esta informou não haver vantagem para o nosso intercambio commercial, e o Estado não achou conveniente empenhar-se numa propaganda sem objectivo pratico.

O Estado mantem no Museu Commercial do Rio de Janeiro um variado mostruario de productos peculiares, a cargo do nosso representante junto a esse instituto, dr. Benjamin Franklin de Araujo Lima, cujo nome por si só dispensa encomios. **Mostruarios permanentes.**

Não basta entretanto a capacidade e o valor do nosso delegado; é conveniente renovar, augmentar e melhorar constantemente as amostras. Para isso as prefeituras, hoje que já dispõem de suas rendas, devem se preoccupar um pouco com esse encargo de grande alcance para sua producção, auxiliando um tanto a administração estadoal. A propaganda interessa bem directamente os municipios, mas estes, nem mesmo por occasião das exposições, attendem ao pedido de productos que lhes faz o Governo do Estado; por isso aproveito o ensejo e daqui lhes dirijo um appello para que dediquem a devida attenção aos casos citados, cujos beneficios reverterão em seu proprio favor.

Attendendo a solicitações do Sr. Ministro da Agricultura, e com a acquiescencia da Associação Commercial, o Governo permittio que parte do mostruario que serviu na 7.ª Exposição de Paris fique na exposição permanente da Embaixada do Brasil em Roma.

O nosso Agente Consular em Hamburgo cogita tambem de manter uma exposição permanente, conforme nos solicitou, sendo nisso apoiado pelo Sr. Ministro da Agricultura.

Para isso já a Associação Commercial pro-

metteu um mostruario completo de borracha, contando agora o governo que os Prefeitos attendendo ao appello acima forneçam amostras dos productos.

Se contarmos com essa bôa vontade, mais um mostruario permanente se poderá organisar, para servir ao nosso consulado em Yokoama, onde os interessados têm procurado conhecer os productos amazonicos.

Exposição de pecuaria.

Afim de estudar a possibilidade da execução da lei n.º 1.291, de 15 de Outubro de 1926, e organisar os planos de instrucções necessarias, por portaria da Presidencia do Estado, de 23 de Outubro do mesmo anno, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Drs. Antonio Magno de Miranda, Joaquim Pinto, Jeronymo Ribeiro da Costa e do Sr. Eurico Pacheco Borges, sob a presidencia do Sr. Cel. Pedro d'Alcantara Freire, Director Geral do Expediente.

As conclusões da commissão foram entregues ao Governo e este está firmemente resolvido a levar a effeito essa exposição, confiante nas vantagens que della decorrerão para os creadores deste Estado, onde a pecuaria está tendo seu rapido desenvolvimento e produzindo resultados excepcionaes.

Entretanto como era indispensavel o concurso do Ministerio da Agricultura não havia tempo sufficiente para entrar com elle em combinação e preparar a exposição no praso que

foi determinado pela lei. Nessas condições convem que a Assembléa autorise o Governo a marcar nova data para a exposição, que pensa ser melhor effectuar-se em Maio ou Junho, quando a enchente dos rios facilitará o transporte do gado.

Navegação aerea

Poucas regiões do globo offerecem condições tão vantajosas ás viagens aereas por meio de hydro-aviões como o Amazonas; tambem em Estado algum este svsthema de communicações seria mais util e necessario do que aqui, onde as distancias seggregam os habitantes e nucleos de populações do trato mutuo por longas pausas.

Se outra fosse a sua situação economica e financeira, o Estado prestaria um bom serviço tomando a iniciativa de estabelecer o trafego regular entre a Capital e os pontos longinquos do interior, ultrapassando mesmo suas fronteiras, fosse alem. notadamente para o Acre, no intuito de conduzir correspondencia, encommendas commerciaes e passageiros.

Não podendo fazel-o por si só, nem por isso o problema está no olvido. E' assim que no anno passado encaminhou para essa Assembléa o Sr. Felippe Strazzeri que se propunha a estabelecer esta navegação no Amazonas e Pará.

Pela lei n. 1312 de 22 de Outubro do anno passado, ficou o governo autorisado a fazer o contracto mediante a subvenção de 50 contos. Aquelle proponente vindo a Manáos entendeu-se

commigo, mostrando a impossibilidade de levar avante o projecto contando sómente com aquella subvenção, pois o custo dos apparelhos e materiaes necessarios ao serviço havia encarecido muito mais depois da epocha em que elle requerera a concessão.

Encaminhei-o ao Sr. Ministro do Interior para que elle visse se o governo federal desejava concorrer com uma parte da subvenção, sendo então as linhas estabelecidas entre Manáos e as diversas regiões do Acre, podendo o Amazonas em caso de necessidade usar dos aviões para outros pontos de seu territorio fóra do percurso daquellas linhas.

Ainda não tive solução desse caso, entretanto parece-me que o emprehendimento está em via de se realisar, já agora por iniciativa do eminente Ministro da Agricultura Sr. Dr. G. de Lyra Castro, de quem recebi a 16 do mez passado o seguinte telegramma.

"Presidente Amazonas. Manáos — Em conversa Ministro Viação mostrei necessidade linha aerea amazonia consulto V. Exc. commercio amazonense assegurará utilisação serviços sentido recompensa despezas aguardo sua resposta afim confeccionar contracto mesmo sentido telegraphei governo Pará. Saudações cordiaes".

Immediatamente consultei a Associação Commercial que, como era previsto do commercio amazonense, sempre progressista, declarou faria todo o possivel para corresponder a essa

louvavel iniciativa. Em tal sentido, a 18 do mesmo mez respondi ao Sr. Ministro Lyra Castro, assegurando que, tambem da parte deste governo, encontraria toda facilidade para que fosse avante tão util emprehendimento.

Providencias Necessarias

Reclamadas pelo commercio e algumas industrias nascentes.

Em geral a applicação intelligente das leis que já possuimos attende aos reclamos do commercio, de modo que nos casos que vão occorrendo o governo tem procurado sempre com solicitude ir satisfazendo os justos desejos dessa laboriosa classe, grande collaboradora do progresso amazonico. Ha pouco a Associação Commercial em memorial suggeriu providencias que na maior parte não têm escapado á actividade administrativa do governo, na medida das suas possibilidades, como sejam : a diffusão do ensino publico, saneamento, melhoria da navegação para os centros de abastecimento de Manáos, distribuição de sementes, etc., outras, que escapam á nossa alçada, não têm ficado no olvido, agindo o governo do Estado por intermedio da representação federal, sempre que ha necessidade de obter uma providencia reclamada; finalmente, a Assembléa exercendo cuidadoso exame na fiscalisação municipal vae impedindo a execução de deliberações municipaes por ventura tomadas irreflectidamente e capazes de prejudicarem o interesse geral do publico, como se-

jam aquelles de prohibitivos impostos intermunicipaes, ou taxações exageradas que encarecam a vida.

Os premios lembrados pela Associação para os que plantarem cacaueiros, cafeeiros e seringueiras, medida já por diversas vezes ensaiada, não têm dado os resultados previstos. E' que essa providencia não é sufficiente. Aliás mais atraz, nesta mensagem já expuz o que penso em linhas geraes sobre problemas em fóco dentro dos quaes se enquadra o desenvolvimento da agricultura.

Não será demais entretanto que a Assembléa tenha a sua attenção voltada para o caso.

Mais adeante serão enunciados decretos que dependam da approvação da Assembléa, porque o governo, no seu desejo de amparar as forças vivas da nossa prosperidade, representadas por certas industrias commerciaes, teve de suspender ou attenuar dispositivos legaes. Foi o que se deu para proteger a exportação das carnes preparadas no Estado e o seguinte, para o qual peço a attenção da Assembléa, pois se trata duma industria nova, de grande interesse para o commercio amazonense e que merece amparo.

A firma J. G. Araujo & Ca. Limitada, proprietaria da Usina de Beneficiamento de borracha — "Brasil Hevea" — em memorial e conferencias pessôaes, expôz as desvantagens decor-

rentes para a sua industria, resultantes da execução do decreto n. 33, de 18 de Abril de 1925, que estabelecia para a cobrança dos impostos de exportação um unico typo de borracha crepe.

Devidamente estudada a questão o governo baixou o Decreto n. 82 em 12 de Janeiro deste anno, no qual, de combinação com os representantes da firma estabeleceu typos differentes, com taxas tambem diversas, e, nesse regimen, a usina proseguio a sua actividade.

Alguns mezes depois, voltaram os representantes da usina a solicitar nova modificação na tributação, dizendo que haviam acceito o regimen do decreto n. 82 apenas a titulo de experiencia, e que esta lhes mostrara não poder o producto da sua usina entrar em concorrencia com outros similares, nos mercados consumidores, porque esses outros eram offerecidos a preços com os quaes o artigo amazonense não podia competir.

Como pouco tempo faltasse para a abertura da Assembléa, que tem de estudar o caso, pois o decreto do Poder Executivo ainda depende de seu exame, quasi nada adiantaria tomar nova resolução modificativa. Compete agora á Assembléa solucionar o problema, em que estão conjugados grandes interesses, tanto do Estado como duma industria de incontestavel valor.

A industria extractiva do pau-roza praticada nos moldes da lei n. 1.227, de 9 de Fevereiro

de 1926, carece de alteração da Assembléa para que de futuro deixe alguns beneficios duradouros ao Estado. A lei citada é daquellas a que já me referi, carecedora de revisão, pois feita para animar a industria da pesca estabeleceu favores que foram estendidos a quaesquer outras industrias utilisando productos naturaes e materias primas oriundas do Estado.

Tem portanto uma amplitude que se me afigura demasiada e cujos effeitos não escaparão ao vosso zelo.

Limites municipaes.

Na sessão passada já foram affectas a essa Assembléa algumas reclamações sobre a determinação de limites dos municipios do Estado que são imperfeitamente indicados. Isso tem accarretado reclamações das prefeituras e crea obstaculos á acção fiscal do Estado e do Municipio. Convem que a commissão para esse fim já constituida não demore as soluções.

Divisão judiciaria e policial.

Por causa dos limites geralmente vagos, errados, havendo até districtos imaginarios, como o 11.º de Carauary, impõe-se uma revisão nas leis que dividem os municipios ou districtos judiciarios e policiaes. Nesse trabalho conviria muito que os judiciarios coincidissem com os policiaes para facilitar a acção das autoridades.

Mappa do Estado.

Constantemente o governo está recebendo pedidos das pessôas que nos visitam e de diver-

sos pontos do Brasil e do Extrangeiro, para o fornecimento do mappa geographico do Estado, sem poder attendel-os convenientemente.

Causa-nos magua essa falta, neste momento em que o Amazonas está procurando attrahir as vistas do extrangeiro para as suas possibilidades economicas.

Nem mais existem os antigos mappas que, embora defeituosos e atrasados, poderiam servir ainda, pois estão com as edições exgottadas.

Até para as nossas escolas publicas reclama o sr. Director Geral a reedição desses.

Em taes condições lembra o sr. Secretario do Estado que conviria o governo adquirir o original do mappa organisado pelos engenheiros Lourival Muniz e Antenor Rocha para mandar tirar uma grande edição, ficando com os direitos autoraes.

O trabalho desses engenheiros, graças aos dados geodesicos e geographicos que nestes ultimos tempos diversas commissões scientificas tem rectificado e determinado na bacia amazonica, é o mais perfeito possivel; está, portanto, nas condições de merecer a acquisição lembrada, o que submetto ao vosso estudo.

Estatistica.

Não sómente para o uso da administração publica que, desejando tomar medidas de alcance seguro, não póde delle prescindir afim de se basear em dados positivos, como para attender aos pedidos que se repetem incessantemente de

todos os pontos do paiz e do extrangeiro, está fazendo uma falta sensivel um serviço de estatistica.

Não se faz mistér encarecer a sua importancia capital em um Estado como o nosso, cujo progresso e desenvolvimento depende em grande parte de sua propaganda intelligente e systematica, sabido como é ser a estatistica factor primordial della.

Como os recursos da nossa arrecadação ainda não permittem o estabelecimento duma repartição completa deve-se crear, mesmo com pequeno augmento de despeza, esse serviço, com um technico e um ou dois auxiliares apenas, annexando-o á Directoria Geral do Expediente.

Seguros de bens do Estado.

Medida de previdencia para minorar um prejuizo accidental que possa soffrer o Estado, com a destruição de qualquer de suas propriedades, resolveu o governo segural-as do seguinte modo :

1.º—*Theatro Amazonas,* em 9 companhias de seguros pelo valor de	2.490:000$000
2.º—*Bibliotheca Publica,* em tres companhias por	1.000:000$000
3.º—*Palacio de Justiça,* em tres companhias por	1.000:000$000
4.º—*Palacio Rio Negro,* em tres companhias por	500:000$000

5.º—*Quartel da Força Policial*, em tres companhias por ..	300:000$000
6.º—*Thesouro Publico*, em tres companhias por	400:000$000
7.º—*Gymnasio Amazonense*, em tres companhias por	400:000$000
8.º—*Secretaria Geral do Estado*, em duas companhias por ..	200:000$000
9.º—*Chefatura de Policia e Guarda Civil*, em uma companhia por	150:000$000
10.º—*Directoria de Aguas e Exgottos*, em uma companhia por	100:000$000
11.º—*Imprensa Publica*, em uma companhia por	100:000$000
12.º—*Collecção Numismatica*, em uma companhia por	800:000$000
13.º—6 *Machinas de linotypo e* 6 *Minervas*, em uma companhia por	300:000$000
14.º—*Sanatorio Ephigenio de Salles*, em tres companhias por	150:000$000
	7.890:000$000

Em consequencia desse acto convem que a Assembléa estabeleça uma verba especial para occorrer ao pagamento das respectivas taxas.

ACTOS E DECRETOS MAIS IMPORTANTES

Entre os actos baixados pelo Governo, por sua relevancia, devem ser destacados :

Portarias. Nomeando, em commissão, o 1.º Promotor Publico da Comarca da Capital, Dr. Ary Tapajós Cahn, delegado especial para abrir inquerito na Cidade de Bôa Vista do Rio Branco, acerca de acontecimentos alli occorridos e outorgando-lhe poderes especiaes para tomar todas as providencias necessarias á completa efficiencia da Commissão ("Diario Official", n.º 9.427, de 20 de outubro de 1926).

Nomeando o sr. Julio de Souza Lima para, em commissão, examinar a escripturação das Prefeituras do interior do Estado e bem assim a execução dos respectivos serviços, dando a respeito informações minuciosas ao governo ("Diario Official", n.º 9.498, de 23 de novembro de 1926).

Nomeando de accordo com o decreto federal n.º 16.665, de 5 de novembro de 1924, os srs. Desembargador Jovino Antero Cerqueira Maia e drs. Armando Madeira, Waldemar Pedrosa, José Francisco de Araujo Lima e Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, para conjunctamente com o Procurador da Republica, nesta secção, exercerem as funcções de membros do Conselho Penitenciario neste Estado, e designando o Promotor do 1.º Districto da Comarca da Capital, Dr. Ary Tapajós Cahn, para representar o Ministerio Publico no mesmo Conselho, o qual funccionará sob a presidencia do primeiro dos referidos membros ("Diario Official", n. 9.663, de 14 de junho de 1927).

Nos termos da auctorisação contida no art. 30 n.º X, da lei n.º 1.222 de 2 de janeiro de 1926, pelo Dec. n.º 51, de 30 de setembro do mesmo anno foi extincto o cargo de redactor do "Diario Official" subordinado á Directoria do Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica, e, de accordo com egual auctorisação conferida pelo art. 3.º lettra I da Lei n.º 114, de 30 de outubro de 1926, foram extinctos um logar de continuo e outro de Amanuense da Directoria do Thesouro, pelos Decretos ns. 73 e 105, de 18 de dezembro do anno passado e 10 de maio proximo findo. ("Diario Official", ns. 9.456, de 1.º de outubro, 9.525, de 24 de dezembro de 1926 e 9.636, de 11 de maio de 1927). Decretos.

Pelo Decreto n.º 61 de 8 de novembro de 1926, foi declarado extincto o usufructo sobre o predio á Avenida Joaquim Nabuco, que a Lei n.º 728, de 29 de setembro de 1913, auctorisara o Governo a conceder á Escola Universitaria Livre de Manáos. ("Diario Offical" n.º 9.487, de 9 de novembro de 1926).

Pelo Decreto n.º 65, de 18 de novembro de 1926, declarou sem effeito o Dec. n.º 479, de 1.º de junho de 1924, que fez entrega á Directoria de Hygiene do Estado, a cargo da Prophylaxia Rural no Amazonas, do proprio estadoal situado em Paricatuba, para installação de uma leprosaria. ("Diario Official" n.º 9.495, de 19 de novembro de 1926).

Foi restabelecida a Lei n.º 64, de 27 de agosto de 1918, na parte referente ao Decreto n.º 1.237,

de 21 de outubro de 1917, relativa á incorporação da Força Policial do Estado ao Exercito Nacional. ("Diario Official" n.º 9.524 de 23 de dezembro de 1926).

Pelo Dec. n.º 80, de 31 de dezembro de 1926, foram organizados os quadros de diversas repartições publicas. ("Diario Official" n.º 9.504 de 1.º de janeiro de 1927).

Pendentes de approvação.

Alem dessas resoluções que deviam ter menção especial, enumeramos em seguida os decretos pendentes da approvação da Assembléa Legislativa, estabelecendo medidas que urgiam ser tomadas na ausencia do funccionamento do Poder Legislativo.

Dec. n.º 31, de 9 de junho de 1926 — Declara nulla a eleição de Intendentes Municipaes de Benjamin Constant e marca o dia para nova eleição. ("Diario Official" n.º 9.368, de 10 de junho de 1926).

Dec. n.º 70, de 13 de dezembro de 1926 — Suspende a execução da Lei n.º 386, de 29 de outubro do mesmo anno, promulgada pela Intendencia Municipal de Manáos. ("Diario Official" n.º 9.516, de 14 de dezembro de 1926).

Dec. n.º 72, de 22 de dezembro de 1926 — Restabelece a lei n.º 64, de 27 de agosto de 1918, na parte referente ao dec. n.º 1.237, de 21 de outubro de 1917. ("Diario Official" n.º 9.524, de 23 de dezembro de 1926).

Dec. n.º 82, de 12 de janeiro de 1927 — Modi-

fica o systema de tributação para a exportação de borracha lavada ou refinada e dá outras providencias. ("Diario Official" n.º 9.540, de 13 de janeiro de 1927).

Dec. n.º 94, de 7 de março de 1927 — Suspende a cobrança de impostos de 10 % constantes do art. 1.º, § 1.º n.º 20 da Lei n.º 1.300, de 21 de outubro de 1926, para exportação dos productos da industria de carnes manufacturadas no Estado. ("Diario Official" n.º 9.585, de 8 de março de 1927).

Dec. n.º 95, de 7 de março de 1927 — Suspende em parte a execução do art. 5.º da Lei n.º 114, de 20 de outubro de 1926 e dá outras providencias. ("Diario Official" n.º 9.585, de 8 de março de 1927).

Foram expedidos os seguintes : Regulamentos.

Por dec. n.º 56, de 23 de outubro de 1926, o das *Casas de Penhores*.

Por dec. n.º 76, de 29 de dezembro de 1926, o da *Policia Civil*.

Por dec. n.º 78, de 31 de dezembro de 1926, o da *Directoria de Aguas e Exgottos*.

Por dec. n.º 79, de 31 de dezembro de 1926, o de *Terras devolutas*.

SECRETARIA GERAL DO ESTADO

No que concerne ás providencias e andamento dos serviços peculiares á Secretaria Geral

do Estado, destaco as seguintes medidas de ordem administrativa e de maior importancia.

Auctorisando a Directoria do Thesouro a promover o seguro dos proprios do Estado. ("Diario Official" n.º 9.487, de 9 de novembro de 1926).

Recommendando ás Directorias a abertura de concorrencia para o fornecimento de material de expediente. ("Diario Official" n.º 9.491, de 18 de novembro de 1926).

Baixando instrucções para execução dos serviços das estradas de rodagem. ("Diario Official n.º 9.503, de 28 de novembro de 1926).

Transmittindo aos Presidentes das Intendencias Municipaes a intelligencia do art. 60 § Unico da Lei n.º 1.289, de 14 de outubro de 1926, e art. 77 da Lei n.º 1.317, de 3 de novembro do mesmo anno. ("Diario Official" n.º 9.509, de 3 de dezembro de 1926).

Nomeando uma commissão composta dos srs. coronel Pedro d'Alcantara Freire, engenheiro Antonio Rodrigues Vieira Junior e bacharel João da Cruz Camarão, respectivamente, Director Geral do Expediente, Director das Aguas e Exgottos e Delegado Auxiliar, para sob a presidencia do primeiro e com assistencia do sr. Procurador Fiscal do Estado, ex-vi do art. 41 do Regulamento desta Secretaria, abrir inquerito afim de apurar a responsabilidade dos culpados das falsificações feitas em pontos essenciaes de diversas peças dos autos de medição e demarcação do lote de terras, sem denominação, sito no

Municipio de Coary, requerido por Antonio Moreira Junior, em 10 de outubro de 1899. ("Diario Official" n.º 9.521, de 19 de junho de 1927).

Recommendando a realisação de conferencias nas escolas primarias e secundarias sobre a educação anti-narcotica, na ultima semana de abril de cada anno. ("Diario Official" n.º 9.627, de 29 de abril de 1927).

Determinando a regularisação dos contractos a diversos titulos, relativos a material agrario do Estado. ("Diario Official" n.º 9.656, de 4 de junho de 1927).

Directoria Geral do Expediente

Denominação que foi adoptada para substituir a de "Directoria da Secretaria Geral do Estado", em virtude da Lei n.º 1.300, de 21 de outubro do anno passado, competentemente dirigido com intelligencia e methodo — tem funccionado com perfeita regularidade, merecendo os seus empregados palavras de louvores do sr. Secretario Geral no respectivo relatorio.

Esta Directoria está organizando o volume da collecção de leis, decretos e regulamentos do Estado referente ao anno de 1926 afim de ser publicado. Como havia nessa collecção a falta dos volumes relativos a 1918 e 1919, foi providenciado para ficar completa; em consequencia, neste anno, sahiu do prelo o de 1918 e em breve tambem sahirá o outro.

Directoria do Thesouro

Situação do Thesouro.

A restauração economica e financeira de um Estado que soffreu longa crise, assumpto já abordado noutra parte desta mensagem, é obra de perseverante cuidados, a que tem se dedicado o actual governo desde que iniciou a sua administração. Na mensagem anterior deu-vos elle conta do estado em que encontrou o problema financeiro e das providencias que tomou para ir pondo em ordem os seus dados, afim de se poder principiar a phase das soluções.

Dahi provem ser hoje conhecido com nitidez o nosso momento financeiro.

Balanço do exercicio de 1926.

Graças ás commissões organisadas para procederem á revisão das dividas activa, passivas e á avaliação dos proprios do Estado, a Directoria do Thesouro ficou habilitada a offerecer o exacto balanço do nosso *Activo* e *Passivo*.

Em consequencia desse importantissimo serviço, ao envez dos dados approximativos constantes das peças officiaes, que tanto depunham contra os nossos creditos como deprimentes eram da nossa organisação fazendaria, podemos hoje determinar o *quantum* preciso de cada titulo das contas relativas ás nossas dividas, como adeante, discriminadamente, se verá.

As obrigações do Thesouro, ao encerrar-se o exercicio de 1926, eram as seguintes :

DIVIDA EXTERNA

Consolidada:			
Emprestimo de 1906	40.118:250$000		
Idem de 1915	10.029:562$500		
Lettras á Marseillaise . . .	1.500:000$000	51.647:812$500	
Fluctuantes:			
Coupons do emprestimo de 1906	13.038:431$250		
Idem de 1915	4 462:331$250		
Juros de letras á Marseillaise	771:528$505	18.272:291$005	69:920:103$505

DIVIDA INTERNA

Consolidada:			
Apolices de 1912	12.296:000$000		
" de 1914	3.000:000$000		
" de 1916	7.500:000$000		
" de 1918	3.720:000$000	26.516:000$000	
Fluctuante:			
Juros de Apolices de 1912	8.448:100$000		
de 1914	1.735:000$000		
de 1916	4.372:000$000		
de 1918	1.678:000$000	16.233:100$000	42.749:100$000
Exercicios findos:			
Vencimentos de funccionarios	17.389:875$527		
Contas de serviços e fornecimentos	4.504:855$850		
Cartas de sentença, inclusive juros contados . .	3.175:523$194	25.070:254$571	
Governo Federal			
Emprestimos feito pela União em 1913		1.000:000$000	
Prefeituras Municipaes			
Saldos credores		1.262:071$976	
Monte-pio dos funccionarios			
Saldo desta conta		338:171$766	27.670:498$313
Depositos diversos:			
Saldo desta conta . . .		130:728$118	
Gastos em suspenso			
Importancia em mãos dos credores externos para despesas de correspondencia, sendo:			
Societé Marseillaise . . .	16:635$275		
Mayer Fréres & C.ª . . .	225:000$000	241:635$275	372:363$393
TOTAL GERAL — Rs. . .			140.712:067$211

Em face dos resultados apresentados pelas respectivas commissões, podemos determinar que a divida activa é de Rs. 2.703:303$783 e o patrimonio do Estado constituido pelos proprios publicos e bens moveis, é de Rs. 51.173:422$875.

A desproporção entre o Passivo e o Activo do Estado, pela exiguidade deste, retrata de maneira fidedigna a nossa afflictiva situação.

Para a conversão da moeda francesa foi adoptada a taxa cambial de 500 réis que, na realidade, produz uma differença, para mais, na importancia de nosso passivo, em face do valor — actual— do franco. Para que se veja exactamente a differença damos o seguinte quadro comparativo dos resultados obtidos com a taxa que sempre tem servido para os calculos e a do dia.

DIVIDA EXTERNA DO ESTADO DO AMAZONAS

CREDORES	Francos	Cambio de 500	Cambio de 330	Differença
Societé Marseillaise:				
Emprestimo de 1906	80.236.500,00	40.118:250$000	26.478:045$000	13.640:205$000
Juros	26.076.862,50	13.038:431$250	8.605:364$625	4.433:066$625
Letras a pagar	3.000.000,00	1.500:000$000	990:000$000	510:000$000
Juros	1.543.057,01	771:528$505	509:208$813	262:319$692
Mayer Frères & C.ª:				
Emprestimo de 1915.	20.059.125,00	10.029:562$500	6.619:511$250	3.410:051$250
Juros	8.924.662,50	4.462:331$250	2.945:138$625	1.517:192$625
	139.840.207,01	69.920:103$505	46.147:268$313	23.772:835$192

Isso porem não modifica a expressão geral do nosso balanço, expressão que cala profundamente no espirito de quem tenha uma qualquer parcella de responsabilidade na causa publica.

Esse vultoso passivo, diante das rendas do Estado, por cuidadosa que seja a sua arrecadação e prudente a despesa indispensavel á vida da administração publica, ainda que modesta, e sem se furtar á promoção de iniciativas progressistas imperiosas, desorienta os espiritos. Foi por isso que já arrancou do julgamento imparcial do Interventor Federal, Dr. Alfredo Sá, a sentença de ser impossivel o equilibrio financeiro dentro dos recursos actuaes do Amazonas.

Infelizmente a observação ainda é justa. Para não falar noutros factores, basta somente considerar que, ao tomar compromissos avultados, o Estado, no seu activo, contava com uma renda que lhe foi cerceada, pouco depois, na razão, mais ou menos, de 50%, com a perda do Acre. O desiquilibrio desde então veiu, com descuidos raramente interrompidos, manifestando os seus effeitos, no crescimento constante do passivo.

De anno para anno os juros dos emprestimos, apolices e cartas de sentenças afogam as possiveis economias feitas nas despesas. Estas economias entretanto obedecem a um limite, porque o Estado tem deveres a cumprir, em beneficio da sociedade, não póde se adstringir unicamente á manutenção do serviço burocratico.

Mas, anima ao governo a coragem necessa-

ria para ir enfrentando a situação, abroquelado no patriotismo que hoje orienta a sua acção.

Desde os primeiros dias vem tratando de obter uma solução que caiba nas possibilidades do Estado, que restabeleça a confiança na administração e erga o credito do Amazonas.

Quando menos descuidado parecia o governo, com as cautelas naturaes, entendia-se com os nossos credores externos, e, por ultimo, posso mesmo adiantar, foi esse assumpto, um dos que determinaram a viagem do Sr. Presidente do Estado.

Da actividade que S. Exc. tem demonstrado ha de resultar o bem possivel para uma conveniente solução.

Desanuviada por este lado a situação do Estado, logicamente as demais equações do systema complexo, irão tendo as soluções, na sua sequencia natural. Peiores dias já passamos, reergamos a nossa confiança!

Movimento financeiro.

Foi o seguinte o movimento financeiro do Estado no exercicio passado, de 1923 :

EXERCICIO DE 1926

RECEITA

Do Estado:		
Exportação	6.314:454$115	
Interior	1.052:828$790	
Renda extraordinaria . . .	237:547$908	
Renda especial	3.726:583$827	11.331:414$640
Rendas de outras procedencias:		
Monte-Pio	318:465$367	
Prefeituras Municipaes . .	1.689:308$488	
Depositos diversos	231:725$463	
Estado de Matto Grosso .	598:366$080	
Santa Casa de Misericordia	17:604$830	2.855:470$228
Saldo do exercicio de 1925		1.551:706$297
		15.738:591$165

DESPESA

Do Estado:		
Assembléa Legislativa . . .	326:183$805	
Palacio do Governo . . .	229:866$666	
Secretaria Geral do Estado	7.224:776$296	
Chefatura de Policia . . .	550:075$456	
Força Policial	901:590$472	
Justiça Publica	804:923$533	
Junta Commercial	30:716$664	
Diversas Despesas	681:121$672	
Disposições geraes	26:000$000	
Receita a annullar		
Contribuição do Estado para o Monte-pio:		
Interior . .. 49:787$021		
Renda Extraordinaria . . . 43:610$470	93:397$491	
Creditos Especiaes	607:087$936	11.475:789$990
Despesas de outras origens:		
Monte-pio dos funccionarios	217:553$621	
Prefeituras Municipaes . . .	1.636:268$193	
Depositos diversos	244:772$790	
Estado de Matto-Grosso . .	598:366$080	
Santa Casa de Misericordia	17:604$830	2.714:565$514
Estações fiscaes		
Em mãos de responsaveis		16:942$538 14.207:298$042

EXERCICIO DE 1927

Supprimento recebido desse exercicio	200:000$000
Saldo em caixa	1.331:293$123
	15.738:591$165

A receita orçada para 1926 foi de Rs. ..... 9.486:072$854 e a arrecadada de Rs. ..... 11.331:414$640, verificando-se um excesso desta sobre aquella de Rs. 1.845:340$786.

Sendo do dominio publico a enorme desvalorisação que soffreram de um anno e pouco ao presente os principaes productos de exportação, —Borracha e Castanha,—cujo preço, no Governo da Intervenção, elevara-se a mais invejavel cotação, não verificada ha quasi dous decennios, facil será descobrir, no excesso obtido, a acção energica, laboriosa e efficiente da Directoria do Thesouro, proficientemente administrada, á qual, como orgão maximo do fisco amazonense, cabe a directa superintendencia e orientação de todas as repartições arrecadadoras.

Para uma ligeira demonstração basta tomar a media das pautas semanaes nos dois ultimos annos, tanto em relação á borracha como á castanha.

Essas medias dão para a borracha :

No anno de 1925, a taxa de 8$019
No anno de 1926, a taxa de 5$325

Para a castanha :

No anno de 1925, a taxa de 104$375
No anno de 1926, a taxa de 55$037

Ainda mesmo entrando com o factor—augmento do producto exportado—este não justifica o excesso que se verificou.

Como natural consequencia da transformação operada no Estado, com o advento do Gover-

no da Intervenção, cuja iniciativa no actual Governo tem se desdobrado em todos os departamentos do serviço publico, surgiram encargos, indispensaveis.

Entretanto, em virtude do severo escrupulo na applicação dos dinheiros publicos, sem embargo dos creditos especiaes e supplementares, aquelles acarretando um dispendio de ..... 607:087$936 e estes no valor e 1.802:065$085, chegamos ao termo do anno financeiro fazendo apenas a transposição de 200:000$000, no exercicio actual.

Os creditos especiaes e supplementares a que vimos de alludir são os que vêm abaixo :

CREDITOS ESPECIAES

Por conta dos creditos especiaes abertos durante o exercicio de 1926, se dispendeu:

Lei n. 1235, de 17 de fevereiro:	
Congresso de Geographia .	11:754$000
Lei n. 1249, de 22 de fevereiro:	
Auxilio á escolas primarias	8:133$332
Lei n. 1250, de 22 de fevereiro:	
Para concertos no edificio e reforma no mobiliario do Palacio Rio Negro e outras despesas com a recepção do dr. Washington Luis	200:000$000
Dec. n. 8, de 26 de fevereiro de 1926:	
Para installação de radiotelegraphia e radiotelephonia	271:144$686
Dec. n. 29, de 18 de maio de 1926:	
Campo Experimental de Agricultura	87:276$056
Lei n. 112, de 17 de outubro:	
Representação ao presiden-	

ta da Assembléa Legislativa	3:466$662		
Lei n. 1286, de 8 de outubro:			
Representação do Amazonas na Exposição de Paris	25:312$300		
CREDITOS SUPPLEMENTARES			
Assembléa Legislativa			
1—Subsidio a 30 deputados:			
Pelo Decreto n. 36, de 1.º julho de 1926		43:200$000	
2—Representação dos deputados:			
Pelo decreto n. 36, de 1.º julho de 1926		27:000$000	
3—Secretaria da Assembléa:			
a)) Pessoal:			
Pela Lei n. 109, de 8 de fevereiro de 1926		12:120$000	82:320$000
Secretaria Geral do Estado:			
7—Directoria Geral do Estado:			
b)) Material:			
I)) Expediente:			
Pelo decreto n. 41, de 16 julho de 1926		5:000$000	
8—Directoria do Thesouro:			
b)) Material:			
I)) Expediente:			
Pelo Decreto n. 38, de 2 de julho de 1926 . . .		25:000$000	
10—Collectorias de Rendas:			
b)) Material:			
Expediente:			
Pelo Decreto n. 38, de 2 de julho de 1926 . . .		5:000$000	
17—Despesas de prompto pagamento:			
Para pequenas despesas a cargo da portaria do Thesouro:			
Pelo Decreto n. 38, de 2 julho de 1926		5:000$000	
18—Aposentados e reformados:			
a)) Aposentados:			
Pela Lei n. 1.239, de 20 fevereiro de 1926 . . .		10:200$000	
22—Directoria de Terras, Obras Publicas, etc.:			
b)) Material:			

1) Illuminação Publica da capital:			
Pelo Decreto n. 52, de 6 de outubro de 1926 . .	30:000$000		
2) Illuminação das Repartições Publicas:			
Pelo Decreto n. 53, de 11 de outubro de 1926 . .	20:000$00		
3) Reparos e conservação de proprios do Estado:			
Credito augmentado pelo Decreto n. 33, de 14 de junho de 1926 . ..	100:000$000		
Pelo Decreto n. 66 de 24 de novembro de 1926	50:000$000	150:000$000	
4) Construcção e Conservação de Estradas e Pontes:			
Pelo Decreto n. 46, de 19 de agosto de 1926.	50:000$000		
Pelo Decreto n. 54. de 15 de outubro de 1926	30:000$000		
Pelo Decreto n. 63, de 16 de novembro de 1926	30:000$000	110:000$000	
5) Expediente:			
Pelo Decreto n. 41. de 16 de julho de 1926 ..		5:000$000	315:000$000
28—Directoria do Archivo, Bibliotheca, etc.:			
a) Pessoal:			
Pelo Decreto n. 60, de 6 de novembro de 1926		40:000$000	
b) Material:			
1) Custeio da Imprensa:			
Pelo Decreto n. 16, de 30 de março de 1926 .	50:000$000		
Pelo Decreto n. 32, de 9 de junho de 1926 .	30:000$000		
Pelo Decreto n. 41, de 16 de julho de 1926...	50:000$000	130:000$000	170:000$000
29—Directoria do Gymnasio Amazonense "Pedro II":			
b) Material:			
Expediente da Directoria:			
Pelo Decreto n. 41, de 16 de julho de 1926 .		1:500$000	
Pelo Decreto n. 58, de 27 de outubro de 1926 .		2:500$000	4:000$000

33—Soccorros publicos:			
Pelo Decreto n. 5, de 9 do fevereiro de 1926 .		90:000$000	
Pelo Decreto n. 6, de 25 de fevereiro de 1926		100:000$000	
Pelo Decreto n. 10, de 6 de março de 1926 . ..		100:000$000	
Pelo Decreto n. 15, de 24 de março de 1926 .		50:000$000	340:000$000
Pelo Decreto n. 20, de 6 de abril de 1926 . . .	100:000$000		
Pelo Decreto n. 41, de 15 de julho de 1926..	50:000$000		
Pelo Decreto n. 67, de 1.º de dezembro de 1926	50:000$000	200:000$000	1.079:200$000
Chefatura de Policia			
34—Secretaria da Chefatura:			
b) Material:			
3) Expediente da Secretaria:			
Pelo decreto n. 41, de 16 de julho de 1926 . .		3:000$000	
36—Gabinete Medico-Legal:			
a) Pessoal:			
Pela Lei n. 1.246, de 3 de setembro de 1926 . .		2:240$000	
37—Gabinete de Identificação e Estatistica:			
b) Material:			
a) Expediente:			
Pelo Decreto n. 41, de 16 julho de 1926 . ..		1:000$000	
42—Prisões:			
b) Material:			
Custeio da Casa de Detenção:			
Pelo Decreto n. 67, de 1.º de dezembro de 1926		5:000$000	11:240$000
Força Policial do Estado			
44—Força Policial:			
b) Material:			
4) Material de expediente:			
Pelo Decreto n. 41, de 16 de julho de 1926 ...			4:000$000
Justiça Publica			
45—Superior Tribunal:			
a) Pessoal			
Pelo Decreto n. 64, de 17 de novembro de 1926		52:780$100	
47—Juizes de Direito e curadores:			
a) Juizes de Direito:			
Pelo Decreto n. 46, de			

17 de novembro de 1926	47:524$985	
29—Ajuda de Custo:		
Pelo Decreto n. 41, de 16 de julho de 1926 ...	5:000$000	105:305$085
Transporta Rs.		1.282:065$085

Exercicio de 1927.

O decrescimo do preço da borracha tem se accentuado ultimamente, com isso causando diminuição nas rendas do Estado, por outro lado a safra da castanha não parece que vá ser uma compensação daquella baixa, de sorte que este anno exige a maior attenção de quantos lidam com as finanças publicas.

Por já serem algarismos definitivos e estarem completos os dados trago ao vosso conhecimento o movimento financeiro dos quatro primeiros mezes deste exercicio, isto é, de 1.º de janeiro a 30 de abril que é o seguinte:

EXERCICIO DE 1927

RECEITA

Do Estado:		
Exportação	2.154:500$986	
Interior	351:613$816	
Renda Extraordinaria	19:576$459	
Renda Especial	882:929$430	3.408:620$691
De outras origens:		
Monte-pio dos funccionarios	60:651$198	
Prefeituras Municipaes . .	603:059$012	
Depositos diversos	84:936$155	
Estado de Matto-Grosso ..	226:549$085	
Santa Casa de Misericordia	790$600	975:986$050
		4.384:606$741
Exercicio de 1926:		
Saldo ao encerrar-se esse exercicio		1.531:293$123 5.915:899$864

DESPEZA

Do Estado:

Assembléa Legislativa . .	[illegible]	
Palacio da Presidencia ...	[illegible]	
Secretaria Geral do Estado	[illegible]	
Chefatura de Policia	[illegible]	
Força Policial	[illegible]	
Justiça Publica	[illegible]	
Junta Commercial	[illegible]	
Diversas despesas	[illegible]	
Creditos especiaes	[illegible]	2.903:853$032

De outras origens:

Monte-pio dos funccionarios	[illegible]	
Prefeituras Municipaes . .	[illegible]	
Depositos diversos	[illegible]	
Estado de Matto-Grosso . .	[illegible]	
Estações fiscaes	[illegible]	1.001:893$216
		3.905:751$248
Saldo em Caixa		2.010:148$616 5.915:899$864

Estes algarismos retratam bem a nossa situação financeira. Ella é a traducção do zelo com que o governo vae fazendo as arrecadações e as despesas do Estado.

Depois do exame das obrigações do Thesouro acima expostas, bem podeis calcular a serenidade e a energia de que precisa se revestir o governo para manter aquella situação que não desperta temores nem para os serventuarios, nem para os fornecedores, nem para a bôa marcha dos serviços publicos ou dos emprehendimentos necessarios ao Estado.

Em nada vos adiantaria eu trazer algarismos do movimento, até o instante em que estou escrevendo estas linhas, porque estariam sujeitos a rectificações posteriores, provenientes das estações fiscaes do interior, mas, no dia 30 de junho

mandei dar o balanço nos cofres do Thesouro para que tenhaes a impressão bem nitida do Estado financeiro, com os compromissos vencidos todos satisfeitos, em dia, e obteve-se o seguinte resultado:

"THESOURO PUBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS

Saldo existente na Thesouraria:

Estado	1.213:345$019
Prefeituras . . .	872:010$723
Matto Grosso . .	14:236$541
Depositos	63:129$557
Somma	2.162:721$840

Thesouraria do Thesouro, Manáos, 30 de Junho de 1927. — O Thesoureiro, *Oliveira Azevedo*. — O escrivão dos caixas da Thesouraria, *João Climaco*".

Como vedes, senhores Deputados, ao encerrar-se o expediente do Thesouro no fim do primeiro semestre do corrente anno, apezar da baixa que está soffrendo o nosso principal producto de exportação, encerramos a primeira metade do anno com 2.162:721$840 réis em cofre.

Deduzidas as sommas arrecadadas por conta de terceiros, resta propriamente do Estado a importancia de 1.213:345$000 que é o saldo com que o governo tem de custear o serviço publico nos mezes de pouca renda, sem perturbal-o.

E' diante deste saldo, producto de tenaz previdencia, que dissemos ha pouco não atemorisar a hypothese de ser perturbada a normalidade da vida administrativa do Estado, nos mezes que, como sabeis, são de rendas exiguas: — de maio a setembro.

No balanço relativo ao exercicio financeiro de 1926, encontrareis circumstanciadamente o desdobramento da Receita nos seus respectivos paragraphos orçamentarios e a Despesa consoante as verbas votadas no orçamento ou decorrentes de creditos especiaes e supplementares. **Balanço.**

Obediente ao regimen de economias a que se traçou o Governo, sem comtudo, occasionar prejuizo ao regular funccionamento dos serviços publicos, foram extinctas as Agencias Fiscaes de Santa Izabel e de Capatama, subordinadas, respectivamente, ás Collectorias de Barcellos e Fonte Bôa, por Decretos ns. 12, de 13 de março e 37, de 2 de junho de 1926. Os Decretos ns. 73, de 23 de dezembro de 1926 e n. 105, de 10 de maio de 1927, extinguiram por sua vez, os cargos de continuo e Amanuense que vagaram cujo preenchimento se tornara desnecessario. **Organisação Fiscal.**

A situação do Monte-pio dos funccionarios publicos, a despeito das leis de auxilio votadas a **Monte-pio.**

seu favor, não se pode classificar ainda de lisongeira.

E' entretanto, fóra de duvida que mais precaria seria ella si a lei n. 1.316, de 29 de outubro de 1926, não viesse revogar as de ns. 1.116, 1.181 e 1.207, de 22 de outubro de 1921, 23 de setembro de 1922 e 20 de outubro de 1923 que, por sua vez alteraram dispositivos das de ns. 70, de 16 de setembro e 1.042, de 17 de outubro, de 1919, restabelecendo-se em toda a sua plenitude.

A sua receita e despesa no exercicio de 1926, foi a seguinte:

RECEITA

Joias	14:032$478	
Contribuições	83:574$848	
1|2 dia de ordenado	52:944$368	
5°|° de provimento de emprego	67:174$939	
Multas	43:750$470	
Emolumentos	49:787$021	
Juros	7:176$243	
Venda de cadernetas	25$000	318:465$367

DESPESA

Pensões	215:580$568	
Luto	1:200$000	
Contribuições	160$000	
1|2 dia de ordenado	70$553	
5°|° de provimento de emprego	542$500	
	217:553$621	
SALDO	100:911$746	318:465$367

E, apreciando a situação geral do Monte-pio teremos, diante do balanço do seu activo e passivo, o seguinte:

ACTIVO

Valores

Emprestimos a diversos . .		[illegible]	
Saldo de 1925	237:260$020		
Idem de 1926	100:911$746	[illegible]	444:934$827

PASSIVO

Patrimonio liquido	444:934$827

Sendo certo que o patrimonio do Monte-Pio é constituido pelos emprestimos autorisados por Governos transactos e pelos saldos dos annos de 1925 e 1926, como ficou demonstrado, diminuido de Rs. 181:263$846, *quantum* da divida para com pensionistas, oriunda de pensões atrasadas, torna-se bem patente a situação de dependencia em que se encontra essa pia instituição, cujos fins a collimar exigem-lhe, ao contrario, a mais completa autonomia economica.

Procuradoria Fiscal.

Pela Procuradoria Fiscal do Estado houve o seguinte movimento:

DIVIDA ACTIVA

Cobrança amigavel dos impostos de industrias e profissões e de consumo sobre bebidas alcoolicas e tabaco, do 1.º semestre de 1926.....	[illegible]	
Idem, idem do 2.º semestre de 1926.....	[illegible]	72:403$890
Emolumentos e sellos de 75 contractos lavrados		7:201$000
Cobrança executiva dos impostos de industrias e profissões e de consumo sobre bebidas alcoolicas e tabaco, nos 1.º e 2.º semestres de 1926.....		11:880$648
		91:487$539

O Estado se encontra ainda a braços com varias pendencias no fôro local e no juizo federal desta Secção, destacando-se entre as acções ajuizadas as que lhe foram propostas pelos senhores dr. Francisco Satyro Vieira Marinho e Pedro Virgolino Freire.

Em ambos os fôros a Fazenda Publica tem logrado victorias, muito havendo concorrido para isso a competencia e operosidade dos srs. Procurador e Sub-Procurador Fiscal, que, assim, vêm dando cabal desempenho não só na parte judiciaria, como na parte administrativa, a respeito da qual dizem bastante os dados que se seguem.

A Procuradoria Fiscal, proferiu 147 pareceres sobre assumptos diversos; lavrou 69 contractos; registrou 12 balancetes; visou 673 guias para pagamento do imposto de transmissão *mortis-causa* e *inter-vivos*.

O sr. Procurador Fiscal, deante do extraordinario serviço que recae sobre a Procuradoria e visando interesse da Fazenda Publica, suggere a medida de serem as suas causas, na segunda instancia, arrasoadas pelo Procurador Geral do Estado, á semelhança do que se pratica em outras unidades da Federação.

Directoria de Terras, Obras Publicas, Industria e Viação

Os serviços que correm por esta repartição, sob a direcção de um dos nossos engenheiros mais conceituados, continuam em perfeita

regularidade e efficiencia, como se vê do relatorio do sr. secretario do Estado.

Terras Publicas

Attendendo a celeuma que, entre os interessados no assumpto, despertara o regulamento baixado com o Decreto n. 109, de 26 de novembro de 1925, foi decretada e sanccionada a Lei n. 1.298, de 18 de outubro de 1926.

Para a sua execução foi expedido o novo regulamento por Decreto n. 79, de 31 de dezembro daquelle mesmo anno.

Dos seus effeitos dizem favoravelmente os cinco mezes decorridos, sem qualquer reclamação relevante.

No periodo de 1.º de junho de 1926 a 31 de maio deste anno, ao qual se reporta o relatorio da Directoria, apezar da crise oriunda da desvalorisação dos productos primordiaes da nossa economia, foram despachados 1.026 requerimentos de compra de terra: expedidas 397 guias de pagamento e assignados 101 titulos definitivos e 13 provisorios, abrangendo uma area de 115,607 hectares. Dos titulos definitivos, 37 eram referentees a terras destinadas á industria da extracção de borracha, 23 á da castanha, 15 á industria pastoril, 2 á extracção de madeira e 1 á construcção.

A venda de terras rendeu 93:189$927, fóra

sellos e emolumentos que calculadamente excederam a vinte contos de réis, correspondentes a 225 das 397 guias acima referidas.

Obras Publica

A partir de 1.º de janeiro de 1926 até a presente data, é a que se segue a relação discriminada de todas as obras.

Iniciadas no Governo da Intervenção e concluidas no actual Governo.

No edificio do Grupo escolar "Arthur Bernardes"

—No predio da Imprensa Publica

—No predio da Secretaria Geral do Estado

—No palacio do Governo

—No predio do Gymnasio Amazonense Pedro II e suas dependencias

—Em parte do Edificio da Penitenciaria

—No predio da Directoria do Thesouro

Iniciadas e concluidas no actual Governo.

Construcção do Sanatorio "Ephigenio de Salles" e do Broadcasting.

—Adaptação da Feira Municipal da Cachoeirinha para o Grupo Escolar "Guerreiro Antony", ora funccionando nelle a Escola Aprendizes Artifices.

—Reparos geraes e pinturas nos Grupos escolares "Antonio Bittencourt", "Marechal Hermes", "Gonçalves Dias" e "José Paranaguá".

—Restauração do edificio do Grupo escolar "Silverio Nery".

—Reparos e pinturas na escola "Carvalho Leal" e no predio do Estado, á praça da Republica, cedido á Chefia do Recrutamento Militar.

—Restauração do predio da Directoria de Aguas e Exgottos.

—Reconstrucção dos predios da Chefatura e Guarda Civil.

—Reconstrucção dos predios sitos na Cachoeirinha, antigas chacaras "Affonso de Carvalho" e "Assumpção Menezes", e adaptação para funccionamento, respectivamente, do Grupo escolar "Carvalho Leal" e Posto Sanitario "Carlos Chagas".

—Reconstrucção do quartel de cavallaria.

—Reconstrucção de toda cobertura do Instituto "Benjamin Constant".

—Reconstrucção do edificio da Avenida Major Gabriel, construcção de uma ala no andar superior e adaptação para séde do Asylo de Mendicidade.

—Restauração do vigamento da ponte metallica "Benjamin Constant".

—Reparos geraes, pinturas e adaptação do predio sito a Praça Floriano Peixoto, para o Grupo escolar "Guerreiro Antony".

—Reparos nos tubos de sucção da usina de bombeamento d'agua da Ponte do Ismael.

—Pequenos reparos nos predios da Assembléa Legislativa, Imprensa Publica, escola de S. Raymundo e na balaustrada do Theatro Amazonas.

Iniciadas e em andamentos.

A conclusão do edificio para o Asylo de Alienados "Eduardo Ribeiro".

—Os reparos e pintura geral da ponte metallica da Cachoeira Grande.

—A restauração do edificio da Penitenciaria na parte que servira á Escola de Aprendizes Artifices.

—Os reparos e pinturas internas no edificio do "Instituto Benjamin Constant".

—A construcção da Leprosaria do Paredão.

— A ampliação das redes de abastecimento d'agua nos diversos bairros da capital.

Das obras, já concluidas, as mais vultuosas foram as do Sanatorio "Ephigenio de Salles" e da Chefatura de Policia, comprehendido nesta o Quartel da Guarda Civil e dependencias, que custaram, respectivamente, 260:558$629 e ..... 117:418$909, e das que encontram em andamento, são as da Penitenciaria contractadas de accordo com os dados do orçamento da Directoria de Obras Publicas por 68:814$518 as do Asylo de Alienados por 76:395$300 e as da Leprosaria do Paredão, cujo preço attinge a somma de ..... 284:500$000.

Na ultima cifra, que já excede em mais de noventa contos a quantia proveniente de subscripção popular que a Directoria do Serviço Sanitario havia applicado ao predio de Paricatuba, está incluida apenas a construcção da casa da administração e 21 casas para os enfermos.

Aquella é constituida de alvenaria e estas, subordinadas a tres typos A, B e C, são de madeira de lei, sobre pilastras de alvenaria, cobertas de telhas, forradas e telladas com alpendres de cimento armado, tudo conforme os planos e plantas das Directorias do Serviço Sanitario e Obras Publicas.

Essas habitações ainda são insufficientes para agasalhar todos os doentes segundo o censo procedido, além de que, para completar a installação, faltam o hospital, a cosinha-restaurant, a capella, o dispensario, a lavanderia e outras dependencias, luz, agua e exgottos que paulatinamente se irão fazendo.

As obras publicas, em geral, excepto a ampliação das rêdes de distribuição d'agua e reparos nos predios a cargo da Directoria de Aguas e Exgottos executados sob a administração desta, pelas suas turmas de diaristas; os reparos e pinturas internas do Instituto Benjamin Constant e do Theatro Amazonas, dirigidas pelos respectivos Director e Administrador; os serviços radiotelephonico e radiotelegraphico, a cargo do engenheiro Antonio Sampaio; a abertura de estradas subordinadas a uma tabella de preços expedida pela Secretaria; e os pequenos e urgentes reparos, sob a directa administração da Directoria das Obras Publicas, tudo vem sendo feito por empreitada, mediante previa concurrencia publica ou administrativa.

Na obra de reconstrucção e restauração dos proprios estadoaes, pela qual vem o governo se empenhando desde os primeiros dias, ainda não foi possivel cuidar do Palacio da Justiça e atacar com mais energia os reparos do Quartel de Policia e do Theatro Amazonas. O vulto dos serviços de que carecem exige despezas que o Estado só poderá fazer quando terminarem as obras em andamento actualmente.

Navegação. Após a concurrencia publica e consequente contracto celebrado na Procuradoria Fiscal com o sr. Victor Souza, a 14 de abril do anno corrente, foi inaugurado o serviço da linha de navegação entre este porto, Manacapuru', Janauacá e Lago do Manaquiry, subvencionada pelo Estado.

A 30 de abril encerraram-se as concurrencias abertas para os serviços das linhas de navegação subvencionadas pela Lei n.º 1.228, de 15 de fevereiro de 1926, entre este porto e o de Pedreiras, no rio Japurá, e pelas leis ns. 1.260 e 1.280, de 26 de fevereiro e 29 de setembro do mesmo anno, deste porto ao de Maués, até o municipio de Borba, na parte dos rios Canumã e Sucundury, comparecendo um unico concurrente para a ultima dellas, cuja proposta pende de estudos da respectiva Directoria.

Parece-me que as condições exigidas pela lei carecem de ser alteradas afim de se obterem dessas linhas uteis as vantagens e o alcance que determinaram a sua decretação.

Já estão sendo publicados os editaes de concurrencia para o estabelecimento da linha de navegação subvencionada entre Manáos e a zona rural do Careiro e Cambixe.

De accordo com as leis estadual n.º 1.279, de 29 de setembro de 1926 e municipal n.º 1.426, de 11 de maio de 1927 esta linha será subvencionada pelos dois cofres do Estado e do Municipio.

Fiscalização dos serviços electricos do Estado.

Mantem-se com regularidade tanto a illuminação publica como a particular. Entretanto o serviço de viação precisa ir reformando o material rodante já em máo estado para regularisar o trafego.

Directoria Geral da Instrucção Publica

O Problema de Instrucção no Estado.

As estatisticas, na expressão synthetica dos algarismos, dos graphicos ou dos diagrammas, definem capitulos curiosos de Sociologia. Pelas estatisticas, pode ser estudada, muitas vezes, uma epocha, um povo, um momento historico.

Observando-se os dados relativos ao movimento de matricula e frequencia escolar do Amazonas no ultimo decennio, constantes do minucioso relatorio do sr. Director Geral da Instrucção Publica. photographam-se, sem interferencias suspeitas, situações successivas que atravessou accidentalmente a administração publica do Estado; e consultando o traçado por que graphicamente se desenham aquellas alternativas, che-

ga-se á evidencia do seguinte : a curva ascencional começa a se pronunciar em 1917; accentua-se nitidamente em 1918; passa a oscillar em 1919; desce em 1920; oscilla levemente em 1921 e 1922; cae fragorosamente em 1923; em 1924, num surto, attinge a altura de 1918; em surto crescente ainda sóbe mais em 1925, para attingir o maximo em 1926.

Fica assim expresso o esforço do Poder Publico em materia de instrucção publica: desenha-se a reacção promovida em 1917, cujos fructos salutares já eram fartamente colhidos em 1918, e que começou a se mallograr em 1919; no anno de 1920 o desequilibrio se manifesta, para, atravez do periodo angustioso que medêa entre 1921 e 1923, preparar-se a derrocada que se consummou neste ultimo anno.

Essa *debacle* explica muito bem a crise que atravessou o professorado publico, privado de seus vencimentos e assim arrastado á situação precaria extrema em que se debateu.

Em 1924, com a Intervenção Federal, esboça-se uma phase reconstructora, que se devia alicerçar em 1925, para attingir um periodo de florescimento pleno, com o advento do Governo iniciado a 1.º de janeiro de 1926.

A administração actual visa o escopo de impulsionar, cada vez mais, esse curso de acceleração e progresso que a instrucção primaria vae adquirindo.

Mantendo já 260 escolas — e eram apenas 120 em 1924! — a administração do Estado vae

demonstrando o seu bem inspirado empenho em servir a "santa causa" do ensino: mas percebe perfeitamente que muito longe ainda se acha de attender a todas as necessidades em materia de importancia tão relevante.

O illustre titular, que dirige a Instrucção Publica, no seu relatorio dá, em termos bem claros e precisos, a equação por que se póde estudar o assumpto. Baseando-se nos dados da ultima estatistica do recenseamento praticado em 1920 em todo o Estado, demonstra que, para a população escolar provavelmente existente, serião precisas 885 escolas pelo menos, isto é, quasi quatro vezes o numero das actualmente existentes. E o seu calculo ainda pode ser capitulado de optimista, porque não são computados senão os meninos entre 8 e 14 annos, quando áquem e além dessas edades ha muitas que carecem de assistencia escolar; e — o que é mais importante — foi considerada a população escolar do Amazonas com uma densidade que ella não tem, sabido que os habitantes do interior vivem quasi sempre dispersos na vasta extensão do nosso territorio, constituindo poucos nucleos, com a maior parte da população pouco densa, rarefeita.

Partindo, pois, dos dados em que se baseou o sr. Director da Instrucção Publica, e attendendo ás considerações expendidas, podemos chegar sem exagero á conclusão de que são necessarias mais de mil escolas em todo o territorio estadoal.

Mas nem por serem calculos pouco lisongeiros, em face da situação presente, devemo-nos quedar desolados, sob a impressão acabrunhadora de um mal irremediavel, que de facto não existe. Grave o problema, não é de todo insoluvel. Uma grande vontade, um trabalho perseverante, uma conjugação de esforços bem encaminhados, poderão nos levar, progressivamente, a attenuar o mal do analphabetismo que ainda nos ameaça, mas que já vae sendo combatido.

Mistér se faz, porém, que a campanha não esmoreça e que a acção do Poder Publico seja ininterrupta e tenaz.

Matricula escolar.

A matricula em todas as escolas do Estado, do curso normal ao primario, que fôra de 10.996 em 1925, subiu em 1926 a 13.721, com uma differença para mais de 2.725 alumnos; teve portanto um augmento de cerca de 25%. A frequencia, no interior, subiu de 60% para 64%, de 1925 a 1926; e, neste ultimo anno, attingiu na Capital a 74,22%, que representa a maior percentagem verificada no ultimo decennio.

Pelo accrescimo das matriculas verificadas no anno lectivo corrente, somente nas escolas publicas da Capital, cujos dados já se podem apurar, infere-se que o augmento continuará este anno em progressão animadora.

Na Escola Modelo foi tal que se tornou necessario dividir os alumnos em quatro turmas funccionando a escola em dois turnos diarios.

Já mencionamos o numero de escolas que funccionam no Estado; nellas, para attender á nossa organização pedagogica estão constituidos 17 grupos escolares, cinco sub-classes e um jardim da infancia, methodo Froebel congregado com o Montessori. Sendo este insufficiente para o desenvolvimento que tem tido o ensino, pensei em crear uma outra escola infantil onde predominasse o methodo Montessori naquillo que fosse adaptavel a um externato, sem augmento de despeza com o pessoal, tirando-se este das escolas já existentes. Para esse fim autorisei a Directoria da Instrucção Publica a fazer encommenda duma collecção do material pedagogico, empregado nesse methodo, afim de servir de modelo para a manufactura doutras collecções, nas officinas artifices desta Capital. Essa collecção acaba de chegar de sorte que em breve se poderá installar mais essa escola infantil. **Estabelecimentos de ensino.**

Funccionam tambem no Estado alem das que são directamente subordinadas á Directoria da Instrucção Publica, um estabelecimento de instrucção secundaria, o Gymnasio Amazonense Pedro II, 10 escolas primarias nocturnas municipaes, 26 estabelecimentos de ensino particular inscriptos, em alguns dos quaes se lecciona o curso secundario, 7 não inscriptos, o collegio D. Bosco, equiparado ao Gymnasio, uma Faculdade Livre de Direito, uma escola de Agronomia, uma de Pharmacia, uma de Commercio, todas preenchendo satisfactoriamente sua finalidade.

Inspecção escolar A inspecção escolar, medica e pedagogica vae sendo feita com rasoavel rigor. No relatorio da Directoria do Serviço Sanitario estão consignados os resultados da inspecção medica que são compensadores; quanto á pedagogica, sobretudo a da Capital, hoje confiada a um só inspector o professor Aureliano Paes de Andrade e Oliveira, cujo desvelo e competencia são conhecidos. Tambem vae produzindo effeitos excellentes para o ensino, quer por ter tirado esse encargo dos professores da escola modelo já sobrecarregados de serviços, quer por ter permittido uma certa uniformidade na execução dos programmas e do regulamento em geral.

Ferias escolares. Acha a Directoria excessivas as férias estabelecidas actualmente, que não deveriam exceder de tres mezes. De 1.º de dezembro a 28 de fevereiro no maximo, seria tempo sufficiente para descanço do professorado e dos alumnos. Fóra desse praso todos os dias da semana, com exclusão dos domingos, feriados e os de ponto facultativo, devem ser aproveitados utilmente no ensino que muito soffre com as constantes soluções de continuidade.

Installações escolares. As installações escolares, cujo estado era deploravel em 1924, vêm sendo consideravelmente melhoradas. Todos os predios de grupos escolarés acham-se já completamente restaurados,

sujeitos que foram a todas as obras reclamadas para a sua conservação, asseio e embellezamento. Devo entretanto declarar que os predios existentes são já insufficientes para o numero de alumnos que frequentam as aulas. A falta de capacidade dos predios que possuimos constitue a mais angustiosa situação para a instrucção publica.

O mobiliario e o material escolar, se não estão actualmente nas condições em que um criterio exigente deve reclamar, vão servindo entretanto, a bôa vontade do professorado, esforçando-se o Governo no sentido de amplial-os e aperfeiçoal-os.

Outras informações da Directoria.

O relatorio do zeloso e competente Director cujo nome já referi, documenta mais uma vez a sua erudição no assumpto e o seu desejo de bem servir o cargo que exerce. Nesse trabalho encontrareis um repositorio completo de minuciosas informações e do quanto é necessario para o progresso do ensino publico entre nós.

Escola Normal.

Este estabelecimento cuja direcção está entregue ao competente e esforçado professor dr. Vicente Telles de Souza Junior, continua a prosperar, apezar da deficiencia de installações apropriadas e de material conveniente ao ensino moderno. A respectiva matricula no anno corrente é de 162 alumnos, ou sejam 39 mais do que em 1926.

Instituto Benjamin Constant.

Este instituto com 156 asyladas, acha-se em pé de franco florescimento, com a restauração de suas installações e aperfeiçoamento de seus serviços. O seu devotado director, nome bemquisto já por outros titulos prosegue na sua obra de benemerencia, dedicando áquelle orphanato uma grande somma de esforços na sua administração, louvavel por todos os titulos e altamente propicio ao utilissimo educandario de meninas pobres.

DIRECTORIA DO GYMNASIO AMAZONENSE
PEDRO II

Seu funccionamento.

Este estabelecimento de ensino secundario com o seu credito rehabilitado, continua a ser dirigido pelo provecto educador, a que já me referi noutro logar; bastando o seu nome de consumado no mais heroico serviço á causa do ensino, que elle tem enobrecido, para se inferir da sua valiosa direcção.

Estabelecimento equiparado ao Gymnasio Nacional, obedece á organização federal que por isso o fiscalisa por meio de um delegado seu, zeloso e proficiente. Pelo relatorio da directoria pode se ver a bôa regularidade do seu funccionamento e algumas das medidas mais necessarias de que carece esse instituto.

Para ellas peço a vossa attenção, pois quanto fizerdes por essa casa de ensino, — tão cheia de nobres tradições, da qual, nós, os homens de hoje, que moirejamos pelos postos da adminis ção publica, guardamos saudosamente gratas

lembranças, — reverterá em bens para este Estado e para o paiz, em futuro proximo.

Acham-se matriculados 127 gymnasianos, tendo sido verificado, nos mezes de abril e maio deste anno, uma frequencia media de 108 e 117 alumnos, respectivamente.

Congratulo-me com a Directoria e Professorado daquelle estabelecimento pelo conceito que elle vae firmando e que patente ficou perante as altas autoridades de ensino do Paiz, notadamente após a inspecção realisada pelo sr. dr. Paranhos da Silva, em julho do anno transacto.

Das suas installações de Gabinetes de Sciencias Physicas e Naturaes, disse ao sr. dr. Director do Departamento Nacional de Ensino aquelle inspector: "São as melhores de todos os estabelecimentos de ensino secundario do Rio a Manáos, incluindo-se nesse numero o instituto federal, que é o Collegio Pedro II".

Despesas com a Instrucção.

Para terminar este assumpto, no qual o Estado não poupa esforços, sabendo quão relevante elle é para o seu futuro, exponho em seguida as despesas feitas no exercicio passado com a sua manutenção.

Estas despesas attingem a cerca de 17°|° do orçamento total do Estado nesse mesmo anno, orçamento que foi de 9.486:072$854.

As despesas effectuadas no anno de 1926 foram assim discriminadas:

Directoria Geral:		
Pessoal	52:139$952	
Material	3:100$000	55:239$952
Escolas Primarias:		
Pessoal	912:954$583	
Material	44:669$700	957:624$283
Instituto Benjamin Constant:		
Pessoal	84:573$324	
Material	83:941$200	168:514$524
Escolas Preparatoria e Normal:		
Pessoal	177:824$840	
Material	1:000$000	178:824$840
Gymnasio Amazonense:		
Pessoal	207:768$170	
Material	5:716$900	
Fiscalisação	12:000$000	225:485$070
Auxilio a Estabelecimentos de Ensino:		
Escola Luzo Sporting .	2:566$666	
Idem Luzo Amazonense	2:566$666	
Idem Lopes Gonçalves.	3:000$000	8:133$332
		1.593:822$001

DIRECTORIA DE AGUAS E EXGOTTOS

Desde a conveniente remodelação das dependencias dos serviços internos da repartição ás obras de maior vulto, quanto as aperturas orçamentarias permittiram, a acção technica e administrativa do seu dedicado director se fez sentir com inexcedivel competencia e operosidade, no correr do exercicio de 1926.

Resumo dos serviços.

O almoxarifado foi submettido a uma arrumação methodica e seleccionada de todo o material em stock; o Reservatorio da Castelhana teve a sua area augmentada, pela acquisição de um terreno contiguo, a qual se tornava necessaria para o movimento de materiaes no caso de reparos, prestando-se, tambem, para deposito do valioso material ceramico exposto na Praça da Saudade, de onde já está sendo transportado; foi restaurada a picada de 30 metros de largura ao longo da linha de recalque ou aductora entre a Usina de Bombeamento na Ponta do Ismael e o Reservatorio do Mocó, que, dominada por espessa vegetação, estava reduzida a simples caminho; fez-se o retelhamento radical da Usina da Ponta do Ismael, com a substituição de 1.250 telhas; o *tanque de decantação* soffreu os necessarios reparos; passaram por serios reparos as duas ordens de tubos de 22" de diametro que constituem a *linha de sucção*, cujas columnas metallicas, que os sustentam, desviadas dos prumos e com as abraçadeiras carcomidas pela ferrugem, arqueadas e frouxas, motivavam a oscillação das referidas linhas, importando imminente perigo de interromper o abastecimento d'agua á cidade; soffreram, tambem, reparos as pequenas embarcações a serviço da Usina do bombeamento; foi executada a planta da cidade, com referencia das respectivas rêdes de distribuição d'agua, de modo a facilitar os estudos de ampliação do abastecimento á

cidade e seus suburbios; organisou-se o graphico demonstrativo da variação do nivel do Rio Negro; o Theatro Amazonas que era, precariamente servido pela rêde velha sem pressão sufficiente e subordinada a horario, passou a ser abastecido pela rêde nova, modificando-se, para esse effeito, a linha geral que servia o estabelecimento; intensificou-se o serviço de excavação de tubos de ferro fundido, que jaziam enterrados em diversas ruas da cidade, em numero de 600 e no valor de 86:925$600; a escripturação, ainda subordinada aos moldes de uma empreza particular, passou por completa reorganisação; a rêde de distribuição d'agua foi ampliada e em alguns trechos remodelada.

Este serviço cuja importancia evidente não precisa encarecer está especificado minuciosamente no relatorio, e representa uma grande somma de trabalho assim discriminado:

Extensão de linhas novas.

Em São Raymundo	
Tubos assentados, de 1 a 2"	1.386,m30
Em Constantinopolis:	
Idem, idem, de 7|8 a 4"	2.752,m60
Na Villa Municipal:	
Idem, idem, de 4 a 6"	570,m30
Total dos tres suburbios	4.709,m20

Ha a ajuntar a estas as ampliações da rêde de abastecimento nas ruas Japurá, José Paranaguá e Monsenhor Coutinho, com tubos de 4" de diametro, na extensão, respectivamente, de 213,m00, 39,m80 e 51,m00, donde resulta um total de 5.013,m00, sendo 4.709,m20 nos bairros e 303,m80 na cidade.

Além destas linhas novas em ampliação á rêde, ainda foram remodelados os seguintes trechos:

		Extensão de linhas remodeladas.
Na avenida Joaquim Nabuco, canos de 9"	165,m60	
Na avenida Japurá, canos de 4" . .	75,m00	
Na Rua 10 de Julho, canos de 4" . .	16,m00	
Na Travessa Bandeira Branca, canos de 1 1|4"	40,m00	
Rua José Paranaguá, canos de 4". .	52,m40	
Na Avenida 7 de Setembro, canos de 4"	150,m00	
Total das linhas remodeladas . . .	499,m00	

Verifica-se, portanto, um total de 5.512,m00 de linhas novas e remodeladas, o qual, com 1.000m,00 de linhas de canos de 3|4" de diametro construida para supprir o Sanatorio Ephigenio de Salles, se eleva a 6.512,m00, extensão a que attingiu a totalidade de serviço no exercicio de 1926.

Outros serviços.

Acerca dos serviços ordinarios o relatorio é profuso em informações as mais detalhadas.

Dentre essas convém resaltar as referentes ao serviço de hydrometros, que é o mais irregular, dada a impossibilidade e insufficiencia do material. Basta considerar que apenas uma parte da chamada rêde nova dispõe daquelles apparelhos não correspondentes em numeros ás suas 2.860 derivações particulares, quando o todo destas é de 5.042, e a Directoria, dos 457 hydrometros que poude fiscalisar, encontrou 415 em máo estado de funccionamento.

A Directoria considera, tambem, absolutamente indispensavel e urgente a substituição de certas peças da Usina de Bombeamento, bem como a acquisição de outros sobresalentes.

Tratando-se, porem, de um dispendio superior a £ 7.000, por não permittirem os recursos do Estado a acquisição global do material, autorisou-se a encommenda, por partes, a medida das necessidades mais urgentes e inadiaveis.

Volume d'agua distribuida.

A media diaria de distribuição d'agua pela população durante o anno, foi de 9.872.060 litros contra 8.195.302, media diaria de 1925, verificando-se assim um augmento no fornecimento medio, diario, durante 1926 de ..... 1.676.758.

Cumpre assignalar que durante os mezes de setembro a dezembro, o consumo attinge ao maximo, passando de nove milheõs e pouco de li-

tros a 10.406.483 em setembro, indo a ..... 12.327.645 em outubro, conservando-se em novembro e dezembro em dez milhões e tanto e somente em janeiro baixando outra vez a 9 milhões e pouco.

Arrecadação.

No exercicio de 1926 a arrecadação attingiu a somma de Rs. 437:834$420, constituindo receita do serviço a importancia de 432:934$420. A differença entre essas duas quantias no valor de 4:900$000, representa o saldo de depositos effectuados e restituidos naquelle periodo.

Directoria do Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica

Organisação.

Esta repartição si bem que confiada a um velho e experimentado funccionario do Estado, encanecido no serviço da imprensa amazonense, carece de outra organisação desde que as condições financeiras do Estado isso permittam. Reunindo tres serviços publicos distinctos e ainda mais com uma secção numismatica, exige, da sua direcção, uma multiplicidade de attenção directa que não pode ser igualmente constante para todos os departamentos, por isso, quando possivel, pelo menos em duas directorias, deve ella se dividir.

Archivo.

Este importante ramo desta repartição publica foi um dos que mais soffreram as conse-

quencias da crise que avassalou o Estado, não fôra o devotamento do amanuense Araujo Madeira encarregado de zelar por elle, talvez centenas e centenas de documentos valiosos já não existissem, consumidos pelos insectos e pela humidade.

Agora, porem, esse serviço participa da normalisação que vae reinando na funcção de todos os orgãos da administração publica.

Bibliotheca Publica.

A Bibliotheca, continua a manter dois expedientes, na forma usual, sendo crescente o numero de visitantes de anno para anno.

Apesar de não dispôr o orçamento de verba para acquisição de novas obras, no periodo de 1.º de junho de 1926 a 31 de maio de 1927, o catalogo da Bibliotheca foi accrescido de 105 obras, brochuras e folhetos, em 333 volumes, dos quaes apenas 20 adquiridos por compra, muito tendo se esforçado o seu competente bibilothecario para esse augmento de patrimonio.

A medida que essas obras dão entrada, vae sendo feito o serviço de catalogação, já attingindo a 4.520 o numero de obras devidamente relacionadas.

Accentuou-se, tambem, a entrada de jornaes, revistas e boletins, quasi duplicada no ultimo anno.

O serviço de encadernação continua a ser executado com regularidade.

A Directoria insiste na dotação de meios que a habilitem a adquirir obras modernas, o que é de indiscutivel necessidade afim de evitar o quasi estacionamento a que ha alguns annos está relegado o acervo da nossa Bibliotheca, a mercê como se encontra, de meras doações. Até 1912 a verba para esse effeito, era de 8:000$000, em 1913 reduzida a 4:000$000 e, por fim extincta.

Collecção numismatica.

A' falta de um bom local, pelo dispendio que acarretaria uma nova installação, continua a collecção numismatica no salão dos fundos do predio da Imprensa Publica, inaccessivel á visitação do publico, que, em geral não a conhece.

Imprensa Publica

A Imprensa Publica, apesar de carecer ainda da restauração de algumas das suas machinas linotypo, dispõe de um apreciavel material typographico, a que se deve hoje não só a excellente feitura do *Diario Official*, como o desenvolvimento da secção de obras.

Dispõe ella, tambem, de grande stock de material de papelaria mandado vir, pelo seu Director, do extrangeiro e do Rio de Janeiro, com extraordinaria economia para os cofres publicos.

Directoria do Serviço Sanitario

Situação Sanitaria.

As condições sanitarias do Estado, especialmente da capital, são bem lisongeiras.

Jugulado de modo heroico, nesta cidade, o surto de epidemia da variola que sombreou os primeiros mezes de 1926, foi entretanto impossivel evitar a irradiação da peste negra para o interior. Em diversos pontos do Estado, — no Madeira, no Alto Solimões e especialmente no Baixo-Amazonas, — o mal foi combatido energicamente .Em Parintins teve o sr. dr. Director do Serviço Sanitario de fazer o centro de sua acção, que se estendeu em diversas direcções, penosa e difficilmente, desenvolvendo grande e efficaz actividade.

Graças ás bôas e promptas medidas adoptadas em breve ficava tambem limpo da variola o interior do Estado, nos pontos que haviam sido attingidos.

A extincção da variola, — devemos reconhecer, — foi uma realidade; não houve reincidencia do mal, que fôra cabalmente expurgado. A vaccinação, factor maximo de combate a tão pernicioso inimigo, não tem cessado de ser praticada. Continua-se a fazer, pois, a verdadeira obra de saneamento, que consiste na pratica de medidas preventivas, segundo a licção que a sabedoria popular de longa data nos ensina: *melhor prevenir que remediar.*

A grippe, que se constituio desde 1918 uma ameaça á salubridade em todos os climas e latitudes, não nos tem acarretado grandes males; grassa sem virulencia, nos pequenos surtos benignos, quasi imperceptivelmente. São raros os casos graves; rarissimos, os mortaes.

A situação sanitaria da nossa capital vem profundamente modificada em relação ao impaludismo, desde 1926, com uma tendencia bem accentuada para restricção do velho mal. Fructo da obra de prophylaxia aqui implantada desde principio de 1922, com a installação do serviço federal de Saneamento Rural, a reducção das causas de impaludismo na zona suburbana, onde mais frequentemente elle sempre grassou, é um facto á evidencia das estatisticas e até de simples observação. Para essa situação lisongeira e promissora muito concorreram, além da assistencia therapeutica e prophylatica que vem sendo desveladamente prestada nos *Postos* do Serviço ha perto de seis annos de actuação ininterrupta e quasi apostolar, as obras de hydrographia sanitaria que desde 1925 estão sendo regularmente executadas e para as quaes conta o Serviço de Saneamento com um auxilio mensal do Municipio de Manáos.

Não fossem as excessivas aguas acarretadas pela prolongadissima estação invernosa, ás quaes se vieram avolumar as da alagação da grande enchente dos rios no anno corrente, e nem mesmo teriamos a registrar o surto paludico, embora discreto, que veio de algum modo sacrificar a já animadora situação de salubridade que vinham desfructando os suburbios da capital, e ao qual a Repartição competente apôz o combate que se impunha, por meio de medidas promptas e efficazes.

O saneamento da Cidade de Manáos, que é, n'uma rigorosa analyse a destruição do impaludismo, por si só, seria obra meritoria de um Governo que a podesse realisar. E para tão bella conquista, nada mais que recursos orçamentarios se faz necessario, visto como a doutrina scientifica está ha muito victoriosa pela demonstração pratica em diversas partes do globo. Bem impulsionado como já vae tal emprehendimento, não muito longe pairamos da feliz e redemptora realisação; mas os elementos monctarios que se requerem não cabem ainda, infelizmente, em nossas dotações de orçamento.

Emquanto, pois, não chegarmos ao apparelhamento integral, iremos intensificando a acção bem iniciada, tornando-a cada vez mais productiva e cerceadora de uma molestia, que é bem evitavel e materialmente desviavel.

O mal de Hansen

Ha, no programma de nossas graves obrigações sanitarias, alguma cousa de mais sombrio: é o problema da lepra. Mal, infelizmente, nacional, affecta entre nós aspecto bastante serio dado o abandono em que sempre jazeram os infelizes doentes da doença de Hansen.

O isolamento ainda é o elemento herculeo com que se pode enfrentar tão tetrico inimigo; e este só pode ser assegurado pela leprosaria.

Acompanhando o sr. Director no seu minuncioso e bem documentado relatorio vemos sobre o caso que por determinação do governo,

Paricatuba, que estava sendo adaptado a um leprosario, reverteu ao Estado, ficando este responsavel pela quantia de 187:000$000 da subscripção popular, feita para aquelle fim. Iniciando immediatamente o levantamento daquella obra inadiavel, que vinha sendo adiada em outras administrações comprou o Estado o logar "Paredão", pouco abaixo de Manáos, onde já está construindo os primeiros pavilhões, segundo as plantas approvadas.

O censo da lepra, procedido pelo dr. Alfredo da Matta, accusa, em Manáos e no interior 784 doentes. Não estão inteiramente computados nesse total alguns fócos do Madeira, Solimões, etc.

O Dispensario "Oswaldo Cruz", tem uma frequencia avultada de doentes, aos quaes applica tratamento especialisado — oleo de chaulmoogra anti-leprol, hydnocarpato de sodio, etc. Vê-se, do exposto, quanto é preoccupante o problema da lepra, que vae ter solução no actual governo, empenhado em obras de real interesse no Estado.

A lepra, merece uma exposição pormenorisada, principalmente na parte financeira que é insustentavel.

Existem no isolamento do Umirisal, 140 doentes pauperrimos, sem o minimo recurso.

Alguns, ou quasi todos, chegam como verdadeiros mendigos, sem roupas e são tirados a expensas do Saneamento, de casas e tugurios onde se escondem.

A diaria estabelecida, nos hospitaes da Saude Publica, no Rio de Janeiro, é de 3$000, somente destinada á alimentação.

Fixemos, entretanto, essa diaria em 2$000. Teremos, em 140 doentes, uma despeza diaria de 280$000, ou sejam 8:400$000 em um mez de trinta dias, ou 100:800$000 em doze mezes.

A base de 2$000 é a menor, que se pode imaginar com o preço actual dos generos de primeira necessidade no Amazonas, em tendencia para alta mez a mez.

E de que verbas dispõe o Serviço para enfrentar essas difficuldades? De 91:080$000 — sendo 67:080$000, relativa ao contracto entre a União e o Estado, e 24:000$000, que o Estado offerece aos leprosos indigentes, que são todos os asylados. Ha, nessa somma, um *deficit* de ..... 9:780$000.

Mas esse *deficit* é maior, pois, na distribuição da quota federal, o Serviço de Saneamento Rural desconta uma parte, mais ou menos de 3:000$000, para fornecimento de medicamentos, que se esgotam nos primeiros mezes de trabalho.

Accrescida essa importancia de 3:000$000 ao *deficit* precitado, teremos 12:720$000.

Nessa rubrica de 2$000 para alimentação dos doentes, não está incluida a acquisição de roupas, rêdes, camas de lona, utensilios diversos, pharmacia e material escolar.

Mais. Com o orçamneto de 91:080$000, o Serviço ainda se encontra na responsabilidade de manter o Dispensario "Oswaldo Cruz", o sub-

dispensario "Pizarro Gabizo", Ambulatorio da Força Policial e um posto nocturno.

Na movimentação dessas secções, a folha de pagamento, impossivel de maior restricção, attinge a uma media mensal entre 3:200$000 e 3:400$00, ou sejam 38:400$000 anuaes.

Faça-se, agora, um calculo concludente, na demonstração fria dos algarismos. Descontem-se 41:800$000 (38:400$000 annuaes de folha de pagamento e 3:000$000, descontados pela Directoria, no Rio de Janeiro, — ao todo 41:800$000), desconta-se aquella importancia das nossas verbas totaes, 91:800$000, e teremos a importancia restante de 50:000$000.

Com esses 50:000$000, tem o Serviço de alimentar, vestir, calçar, medicar, dar roupa de cama a 140 doentes.

Repartido o *quantum* em doze mezes, conseguimos 4:166$666 por mez, que, repartidos por 140 doentes, proporcionam 29$761 para cada um, ou sejam $990 diarios.

Como facilmente se verifica é impossivel vestir e alimentar um homem com essa importancia, maxime um homem que tem bom appetite, com um mal que lhe não prejudica, na maior das vezes, as funcções nutritivas.

Accresce que o numero de doentes de Hansen augmenta diariamente, e augmentará ainda mais com a inauguração da leprosaria do "Paredão". Até agora, a Directoria tem conseguido enfrentar a situação afflictiva com um auxilio admiravel do commercio, que vem fornecendo ge-

neros desde a reinstallação dos serviços no Amazonas. Mas esse auxilio vae decrescendo e decrescerá ainda mais, quando houver inauguração official do leprosario no "Paredão".

No anno corrente, as difficuldades já são maiores do que no periodo transacto, e sem a verba extraordinaria de 150 contos, votada pelo Congresso em 1926, não se poderá manter sem profundo desequilibrio orçamentario a bôa marcha dessa importante Secção do Serviço.

Exposta assim a situação precaria desse departamento importante do Serviço, podereis estudar as medidas necessarias que evitem perigos futuros.

De quantos existem no Amazonas, o problema da lepra é o que mais pede a attenção dos poderes publicos, em defesa do bom nome do Estado e da nossa propria raça.

Retrospecto

Accumulando as funcções de Director do Serviço Sanitario e do Serviço de Saneamento Rural, continua o sr. dr. Samuel Uchôa, cujo zelo e actividade no desempenho de tão delicados encargos vem sendo ha muito reconhecidos e louvados.

No final de seu relatorio fez elle um retrospecto do serviço que neste Estado lhe foi confiado pela Directoria Geral dos Serviços de Saneamento Rural no Brasil, pelo qual se avalia toda a somma de esforços despendidos. Foi assim que derain magnificos resultados o posto

itinerante funccionando em embarcações, medida adoptada em outros Estados; o entendimento com as missões religiosas espalhadas pelo Amazonas no Rio Branco, em Teffé, Tonantins. De janeiro de 1923 a abril de 1927 foram remettidos para diversos rios 667 ambulancias; fez diversas viagens aos nossos rios para attender ao serviço. Nos postos e enfermarias já foram attendidos 25°|° da população do Estado; os relatorios dos prefeitos municipaes mostram á proficuidade do serviço nos respectivos municipios; na capital o apparelhamento da defesa sanitaria pouco deixa a desejar apesar das aperturas de verbas; sem os embaraços que noutras partes tem surgido, mantem o serviço de fiscalisação de meretricio e o do combate á syphilis e molestias venereas. Reinstaurou o Instituto Pasteur, unico existente no *hinterland* amazonico abrangendo as republicas visinhas, etc. Emfim, o Serviço de Saneamento Rural executou um programma de hygiene que tem merecido encomios de scientistas nacionaes e estrangeiros, em livros e revistas.

Santa Casa de Misericordia.

Este pio instituto de caridade, encontra-se hoje num tal estado de adiantamento, que pode concorrer com os melhores estabelecimentos do paiz. O sr. Leopoldo de Mattos, seu provedor tem se mostrado um administrador digno de encomios pelo muito que tem feito para esse gráo de prosperidade.

O pavilhão que ultimamente se montou no flanco direito, especialisado para mulheres, vale por um attestado do nosso progresso na materia, equiparando aquella casa aos mais apropriados no genero. A sua receita arrecadada em 1926 com o saldo que passou de 1925 na importancia de Rs. 22:218$312 attingiu a Rs. 596:782$180 e a despesa em igual periodo foi a de Rs. ..... 574:826$842 passando para o actual exercicio de 1927 o saldo de Rs. 21:955$338. O governo do Estado mantem um auxilio mensal permanente, pagando as diarias dos loucos e das contas de despezas autorisadas.

A estatistica dos internados nessa pia instituição, foi no periodo de janeiro a dezembro ultimo, de 2.482 doentes.

Desses doentes internados na Santa Casa de Misericordia falleceram 290, sendo de impaludismo 40; grippe 27; dysentheria 21; fraqueza congenita (recem-nascidos) 17; pneumonia 11; accesso pernicioso 9; diarrhéa 8; mal de Bright 8; nephrites 8; infecção intestinal 7; verminoses 7; e causas de morte, de coefficientes menores 127, total 290.

O numero de receitas aviadas na pharmacia dessa instituição attingiu, no anno de 1926, a 35.360 formulas.

Os curativos feitos subiram a 43.488, e as operações praticadas pelos medicos desse hospital em doentes nelle internados, conjunctamente com os que se recolheram para fim operatorio, a 953.

Por estas notas verifica-se o grande auxilio que a benemerita instituição vem prestando á população do Amazonas, não só na parte propriamente de indigentes, mais necessitada de auxilio, sinão tambem na parte dos habitantes que, com recursos procuram a Santa Casa, hoje apparelhada a receber tanto os pobres como os bafejados pela fortuna.

O Governo do Estado, sem regatear esforços para o maximo desenvolvimento desse hospital, vê com esse desdobramento efficiente, cobertos todos os seus desejos em prol da collectividade.

Directoria do Campo Experimental

Creada por Dec. n. 29, de 18 de maio de 1926, conta menos de um anno o inicio dos serviços do Campo Experimental. **Phase inicial.**

Pode-se dizer que ainda se acha na sua phase inicial de organisação, e assim é.

Nada obstante, já está elle realisando um dos seus importantes fins, qual seja a distribuição gratuita de sementes e mudas das mais variadas especies seleccionadas, aos lavradores e agricultores.

Confiado a um administrador cujo nome já é por demais conhecido dentro e fóra do Estado como estudioso dos probemas agricolas do Amazonas, já é promissor o que nos demonstram os dados do relatorio desse administrador, tudo fazendo acreditar que o Campo Experimental virá a ser um centro de propaganda pra-

tica e um estimulo á cultura systematica das nossas plantas de valor economico.

Serviços Annexos

Directoria do Instituto Benjamin Constant.

Ao tratar da Instrucção Publica já expuz a situação desse estabelecimento orphanologico que presta serviços inapreciaveis ás creanças desamparadas. Tal credito goza este estabelecimento que são disputadissimas as vagas occorrentes quer entre as asyladas gratuitas quer entre as pensionistas.

O edificio está passando por uma restauração completa, com muita economia, sob a directa fiscalisação do seu director. Foram concluidas as obras do andar terreo e em dois terços do telhado.

Acham-se em andamento as obras de reparos, pintura e caiação do andar superior cuja ala esqueda está quasi concluida.

O estado sanitario deste instituto tem sido optimo, o que num internato com tão crescido numero de alumnas demonstra o zelo da sua administração.

Junta Commercial

Os serviços a cargo da Secretaria da Junta funccionam com a costumada regularidade.

SEGURANÇA PUBLICA

A Segurança Publica, outro grande ramo da administração do Estado, está confiada, como sabeis, á Chefatura de Policia e á Força Policial, dois departamentos do serviço publico que pela sua natureza agem harmonicamente.

Da efficiencia delles falla bem eloquentemente a tranquillidade reinante em todo o Estado, havendo agido uma e outra, sempre com muito criterio e prudencia, as vezes que têm tido necessidade de exercitar as suas funcções. Por isso têm merecido sómente elogios, tanto do chefe do governo, como da população em geral.

Chefatura de Policia

Direcção e relações.

Está a chefatura de policia sob a direcção do sr. dr. Raymundo Gomes Nogueira, provecto conhecedor do serviço, que, com intelligencia, criterio e energia vem imprimindo á sua administração um apreciado funccionamento.

Além das secções de que se compõe, Secretaria, Gabinete Medico-legal e Gabinete de Identificação e Estatistica, estão ainda sob sua direcção — a Delegaca Auxiliar, o Commissariado do Porto, a Guarda Civil, postos policiaes dos Educandos, São Raymundo e Cachoeirinha, ultimamente creados, a Casa de Detenção, o Theatro Amazonas, as delegacias, sub-delegacias e cadeias do interior do Estado, organisação geral

que foi mantida na ultima reforma regulamentar.

Já salientei noutro ponto o espirito ordeiro de nosso povo que, alliado a um serviço de policiamento como o que possuimos, dá em resultado o não se registrarem apreciaveis perturbações da tranquillidade publica.

Isso bem faz notar o sr. dr. Chefe de Policia no seu relatorio, pois que, mesmo nos grandes comicios, onde muitas vezes as paixões poderiam se inflamar ao calor das discussões vehementes, não se manifestaram incidentes que provocassem a intervenção policial.

Entre a Chefatura e a Magistratura da Capital e do Interior, nas suas relações constantes e necessarias, tem reinado sempre a maior cordialidade, prestando-lhes aquella todo o auxilio de que precisam para beneficio da Justiça, sem encarar difficuldades.

Melhoramentos.

Diversos melhoramentos reclamados pela chefia têm sido introduzidos no serviço.

Foi reformado o regulamento pelo Decreto n. 76, de 29 de dezembro, acabando com os defeitos que prejudicavam a bôa funcção policial. Por isso ficou estabelecido o serviço medico-legal de accordo com o Codigo do Processo Penal do Estado; foi ampliado o serviço de identificação, como se faz hoje em todas as policias bem organisadas.

Estes departamentos da chefatura estão

agora dando toda efficacia e segurança, ás pesquizas e informações que reclama a policia civil. Pelos respectivos relatorios se poderá vêr o desenvolvimento que têm tido.

O Gabinete de Identificação e Estatistica teve em nove mezes, de 1.º de junho de 1926 a 31 de março deste anno, a renda de 23:575$000, quando a sua dotação orçamentaria não passa de 8:000$000.

Installações.

Com a reconstrucção que o actual Governo determinou nos edificios onde se installavam a chefatura, suas dependencias e a guarda civil, hoje desappareceu aquelle aspecto desolador e anti-hygienico que outr'ora tinha esta repartição.

Guarda Civil.

Esta corporação, subordinada á Chefatura de Policia, composta de 70 homens, e cujo serviço de policiamento urbano é feito de modo louvavel, como toda a população de Manáos é testemunha, tem um quadro já insufficiente para os diversos serviços que della se exigem. Seria conveniente um pequeno augmento dos guardas de 2.ª classe, augmento compativel com as finanças do Estado, para attender assim ao desenvolvimento que tem tido a vida urbana da cidade, notadamente quanto ao serviço de vehiculos, pois que a inspectoria o fiscalisa e dirige com os guardas civis habilitados para isso.

Delegacia Auxiliar.

Installada no proprio edificio da Chefatura e a cargo do dr. João Marinho da Cruz Camarão que desde o anno passado vem desempenhando o posto com toda competencia, é a collaboradora immediata da Chefatura de Policia e como tal tem cooperado para a regularidade com que vae funccionando todo o serviço.

Casa de Detenção

Este departamento policial está sendo administrado pelo coronel Manoel A. de Carvalho com muito zelo e ordem.

O Governo não se conformando com o pequeno espaço que era occupado pelos detentos, pois que grande parte do edificio fôra entregue á Escola de Aprendizes Artifices, obteve a retirada desta e o está reformando completamente.

Logo que esta reparação fique completa far-se-ha a necessaria separação dos detentos, para a bôa ordem que se requer numa casa desta natureza, e serão estabelecidas as officinas de marcenaria, sapataria, alfaiataria, etc., já com os orçamentos organisados pela directoria, assim como se effectivarão outros melhoramentos reclamados por ella. Sendo o seu estado sanitario hoje muito bom, terminada a installação definitiva e realisadas as providencias solicitadas, ficará um estabelecimento compativel com a situação que convem ás prisões duma cidade moderna como é a nossa Capital.

Pela lei n. 1.406, de 14 de março de 1921, ficou a direcção do Theatro Amazonas confiada ao Chefe de Policia, que tem a faculdade de escalar empregados da Policia Civil para desempenharem os cargos de guardas e serventes. **Theatro Amazonas.**

Por determinação do Governo iniciaram-se no dia 3 de novembro de 1926, as obras urgentes para a restauração deste importante edificio, sendo, com reduzido numero de operarios, sob a direcção do administrador, realisados até esta data, a limpeza total do telhado, concertos e caiação de todo rudimento inclusive a sala scenographica e os dois salões lateraes; raspagem e pintura dos quatro tanques depositos d'agua para incendio e respectivos canos; concertos, caiação e pintura de treze camarins de primeira; idem,idem em treze camarins de terceira; concertos, caiação e pintura na sala do fundo, onde está installada a administração; concertos, caiação, pintura e armação toda nova do deposito de electricidade; concertos, caiação e pintura e portas novas no pavimento terreo, que serve de alojamento dos marceneiros das companhias. Acham-se em via de conclusão todos os demais compartimentos da caixa do Theatro. Além disso, muitos moveis foram restaurados, outros envernizados, empalhados e apertados, de modo que o Theatro tem, actualmente, mobiliario sufficiente e decente para guarnecer as scenas exigidas por qualquer peça theatral.

Dispendeu-se nessas obras, desde novembro

de 1926 a abril do corrente anno, a quantia de 9:983$000.

Foi aposentado o antigo administrador Joaquim Ferreira de Moraes, que relevantes serviços prestou á nossa primeira casa de espectaculos, cuidando da conservação dos moveis e utensilios, com avaro zelo. Em sua substituição, foi nomeado o professor Olympio de Menezes, que tem revelado muita dedicação e intelligente operosidade.

Movimento de passageiros.

Pela estatistica do movimento de passageiros entrados e sahidos no porto de Manáos, segundo os dados da Policia do Porto, se vê desenhado o renascimento da vida economica do Estado.

Ao exodo que se deu annos atraz, quando o Amazonas perdeu uma bôa percentagem da sua população, em busca de occupações remuneradoras em outras partes, succede nova corrente promissora de gente que fica cooperando comnosco na exploração do sólo.

E' assim que entre as entradas e sahidas ficaram no periodo de 15 mezes 14.560 pessoas, assim discriminadas:

Entradas de passageiros:

Em 1926	27.475
1.º trimestre de 1927 .	6.551
Total	34.026

Sahidas:

Em 1926	17.905
1.º trimestre de 1927 .	1.561
Total	19.466
Diferença em favor das entradas	14.560

Os demais serviços dependentes da Chefatura de Policia,,secretaria, inspectoria de vehiculos, policia do porto, delegacias do interior, postos policiaes dos arrabaldes, funccionam com toda regularidade, sendo que a policia do porto precisa ser melhor aparelhada para bem se desempenhr de seus encargos. **Outros serviços.**

Outras medidas reclamadas, pela Chefatura de Policia, e constantes do seu minuncioso relatorio e do das outras secções poderão ser examinados pela Assembléa afim de attendel-as, se julgar conveniente, na medida da sua urgencia e de accordo com as nossas possibilidades.

Policia Militar

E' o outro esteio da segurança publica cuja efficiencia assignalei ha pouco.

Na Mensagem anterior foi esta Assembléa perfeitamente informada da situação em que se achava a nossa força militar, cuja organisação continúa a mesma, pois que, infelizmente, as fi-

nanças publicas não permittem ainda collocal-a á altura das necessidades do Estado.

Entretanto, confesso com ufania, esse nucleo de soldados que constitue a Força Policial do Amazonas, sob o commando de um official do Exercito Nacional, já cheio de serviços á Republica, o Tenente-Coronel Joaquim Vidal Pessòa, com uma officialidade dedicada, tem se desdobrado em devotamento para poder cumprir solicitamente as mais arduas commissões, por toda a vastidão do nosso territorio, como se dispuzesse dum effectivo muito superior ao seu.

Sem perder de vista, patríota como é o seu commandante, a alta funcção de reserva do Exercito Nacional e, portanto, um nucleo de instrucção civico-militar, vae disciplinadamente se desempenhando de todos os seus multiplos encargos com apreciavel zelo.

Mas, para isso, exige-se de cada um desses heroicos servidores do Estado um serviço extenuante, sem folgas. Doutro modo não poderiam attender diariamente, alem da instrucção, ás guardas, destacamentos, diligencias, policiamento auxiliar e outras occupações peculiares ao serviço militar.

Convem portanto que, permitindo as rendas publicas, seja augmentado o effectivo da força.

O Quartel carece de um grande reparo, como já noutro logar referi. Apezar do zelo que o commando tem empregado na conservação do edificio, fazendo mesmo diversos concertos e reparos mais urgentes, custeando-os pelas eco-

nomias da caixa do batalhão, a natureza do terreno em que foi edificado uma parte delle, tem cedido, determinando estragos apreciaveis.

O piquete de cavallaria está agora bem installado, no quartel que foi reconstruido com economias do cofre, e inaugurado a 15 de novembro ultimo; a cavalhada foi quasi toda renovada, e tem capinzal proprio, mantido com economia para o Estado.

A banda de musica da Força continua a manter sua tradição, graças aos esforços e dedicação de seus instructores e do grupo de artistas que a constitue, estando hoje com o seu instrumental renovado.

Na companhia de bombeiros o commandante da Força introduzio melhoramentos que já lhe permittem, agora, exercitar proveitosamente sua importantissima funcção.

As mangueiras que possuia, não supportavam mais a pressão da agua, por isso foram encommendados 500 metros desse material, igual ao usado pelos bombeiros de Berlim, despendendo-se nessa encommenda apenas 7:062$900. Com a despesa de 1:000$000 o commando transformou um auto-caminhão em transporte do material e pessoal para a extincção de incendios. O resto do material necessario já encommendado no valor de £ 225 deverá chegar em breve.

Nessas condições a nossa Capital já pode confiar-se dum bom serviço de bombeiros, ainda que pequeno.

Muitos outros melhoramentos para o serviço tem introduzido o sr. commandante na Força sob seu commando, fazendo-o sempre com grande economia para o Estado, razão porque apezar da situação financeira que atravessamos pode o Amazonas contar com um batalhão de policia eficiente.

CONCLUSÃO

Exposta com singela sinceridade a vida publica do Estado, no decurso de um anno, para poderdes exercitar as altas funcções que vos incumbem, com a mesma orientação patriotica de que já déstes prova, congratulo-me comvosco, lidimos representantes do povo amazonense, pela ambiencia geral, bem expressiva, que espontaneamente aflora de tudo quanto acabo de vos relatar.

E' que naquelle lapso de tempo se accentuaram os symptomas da restauração que todos ardentemente almejamos para o Amazonas: —firmar o seu franco desenvolvimento.

Por todos os ramos do serviço publico perpassa o afan de produzir o melhor trabalho para o bem do Estado.

Em todo o funccionalismo, esse funccionalismo heroico que tão nobremente resistiu aos maleficos effeitos de tremenda crise, desde o mais humilde ao mais graduado, manifesta-se á evidencia, o designio de prestar seu auxilio valioso aos esforços do governo para levar avante a grande obra que devemos cimentar.

Nos elementos politicos que têm apoiado o governo, com a força do seu valimento na opinião publica, esquecem-se ressentimentos e competições pessoaes, para não perturbar ou distrahir as attenções dos idéaes que nos estão guiando

as actividades nesse meritorio emprehendimento.

Diante de tudo isso a nossa coragem se desdobra, e, assim, neste momento em que ides iniciar vossos trabalhos, consciente do apoio que tendes prestado ás bôas causas, não careço appellar para o vosso patriotismo, tão certo estou eu delle, afim de continuarmos a coordenação dessas energias renascentes, dahi, fazendo surgir um novo Amazonas, florescente e grande.

Saudo-vos!

Manáos, 14 de julho de 1927.

A. Monteiro de Souza.

ANNEXO

Exmo. Sr. Dr. Monteiro de Sousa, M. D. Presidente da Assembléa Legislativa do Estado:

Desde o instante em que tive a suprema honra de assumir o cargo de presidente do Estado do Amazonas, minha preoccupação de todos os momentos, sem medir sacrificios, se objectiva no trabalho a prol do engrandecimento desta unidade federativa. Felizmente a população amazonense, conscia do civismo, que orienta os multiplos actos da administração, convencida de que uma nova phase de evolução moral, de grandeza material se accentua por todos os recantos deste vastissimo territorio, tem prestigiado e applaudido as proveitosas iniciativas do meu governo.

Apezar da escassez dos recursos necessarios á bôa marcha do mechanismo administrativo, uma vez que os nossos principaes productos soffrem uma formidavel crise, que abala a eco-

nomia do Estado, reflectindo nas suas finanças precarias, apezar dessas vicissitudes, muito se tem feito em beneficio regional.

Os melhoramentos realisados nos differentes municipios do Amazonas concorrem para o seu maior progresso, alem de suavisarem as condições existentes de seus habitantes, e o regimen de prefeituras, confiadas a administradores nomeados e sujeitos á fiscalisação do Poder Executivo, vae produzindo os excellentes resultados, que o legislador previu, quando executou a ultima reforma constitucional.

A orientação politica, que adoptei como mais compativel com as necessidades do Amazonas, entregando a direcção dessas questões delicadas ao criterio superior, que se vislumbra nas varias deliberações do Partido Republicano do Amazonas, é, principalmente, á causa da cohesão e harmonia aqui reinantes.

Diariamente, pela imprensa local e diversas vezes, em documentos officiaes dirigidos á Assembléa Legislativa, venho dando contas detalhadas dos actos praticados nos mezes decorridos de governo, e, ainda ha pouco, na praça publica demonstrei como se resolvem os negocios administrativos, sob a mais rigorosa applicação dos recursos orçamentarios, quanto á despeza publica, continuando pagos, em dia, todo o funccionalismo do Estado e os dispendios costeados pela verba "Material".

As relações de bôa harmonia existentes entre os diversos ramos da administração permit-

tem, numa atmosphera de labor patriotico e acção prompta, o encaminhamento rapido dos problemas do Amazonas.

Essas mesmas relações se verificam entre os tres Poderes do Estado, que em esforços conjugados pugnam pela maior grandeza desta terra abençoada.

Reconhecendo, ha muito, no estudo e solução de assumptos vitaes aos interresses do Amazonas, que se torna inadiavel um entendimento pessoal por parte do governo, no Sul do Paiz, reflectindo bem sobre as nossas responsabilidades, resolvi solicitar á Mesa da Assembléa Legislativa, nos termos do artigo 37, "in-fine", da Constituição, licença para sahir do Estado.

Obtida esta, ao passar a v. exc. a administração do Estado, cumpre-me dar ligeira noticia da situação actual dos serviços publicos.

Acham-se concluidas todas as obras que encontrei, em execução, ao assumir o governo e bem assim a maioria das que foram iniciadas a partir de 1.º de janeiro de 1926, data inaugural da minha administração.

Das ultimas restam, em andamento, somente as seguintes:

——Restauração, ou melhor, conclusão por que estava por acabar internamente a ala esquerda, do edificio que ora serve de Asylo de Mendicidade, onde vae ser convenientemente installado o Asylo "Eduardo Ribeiro", para alienados.

Os orçamentos aprovados são do valor de

76:395$300, já tendo os empreiteiros contractantes recebido a quantia de 30:000$000.

——Adaptação do edificio da Avenida Major Gabriel, onde funccionava a escola "Rivadavia Corrêa", para ser alli installado o Asylo de Mendicidade, quasi terminada, dependendo do muro da frente do predio e de uma nova ala de aposentos no andar superior, que se torna indispensavel para maior amplitude da installação. Os serviços foram orçados em 26:869$950, estando paga a quantia de 17:769$950, correspondente ás obras ultimadas.

——Construcção da Leprosaria do Paredão cujo preço relativo aos primeiros predios contractados até agora, attingiu á cifra de 284:500$000, tendo sido satisfeita aos contractantes a primeira prestação vencida, na importancia de ..... 70:125$000. Esses predios, construidos de madeira de lei, sobre pilastras de alvenaria, cobertos de telhas, forrados e telados, com alpendres em cimento armado, obedecem a tres typos, além da casa da administração toda de alvenaria, tudo conforme os planos e plantas organisados pelas Directorias do Serviço Sanitario e Obras Publicas do Estado.

Afim de completar essa inadiavel e humanitaria installação, estão sendo organisados os planos para edificação da Capella, Hospital, Dispensario, Cosinha-restaurant e outras dependencias.

Os estudos da Directoria de Aguas e Exgot-

tos, orçaram o custo das obras de abastecimento d'agua no total approximado de 50:000$000, devendo ser presente á Secretaria Geral do Estado, por estes dias, a proposta da Manáos Tramways and Light Company Ltd. para fornecimento de energia electrica, que, como aquelle, deverá prover directamente de Manáos, ás installações de aguas e exgottos e luz da Leprosaria do Paredão.

——Installação de radiotelephonia e radiotelegraphia; está já em perfeito funccionamento nos municipios de S. Felippe e Maués e aquella, em via de ser inaugurada entre esta capital e os diversos municipios do Estado.

Estando terminadas as obras technicas do "broadcasting", á Praça Floriano Peixoto, a sua inauguração depende exclusivamente de serem installados no interior os apparelhos receptores, já adquiridos e pagos.

Já se encontra tambem, pago e em poder do encarregado do serviço, o material radiotelegraphico para as estações de Benjamin Constant, Humaytha e parte da de Bôa Vista do Rio Branco.

Com esse serviço que vae estabelecer uma rêde completa e rapida de communicação, ligando á capital os municipios mais longinquos, já dispendeu o Governo a quantia de 396:924$984, indemnisada em parte pelas Prefeituras de S. Felippe, Bôa Vista do Rio Branco, Humaythá e Benjamin Constant.

——São essas obras em andamento, entre as quaes, devo incluir o Theatro Amazonas, que vem sendo cuidado, dia a dia, por uma pequena

turma de operarios, sob a direcção technica do respectivo administrador, a quem foi confiado esse serviço, na impossibilidade de se atacarem em globo as grandes e vultosas obras de que carece esse magestoso monumento de que nos podemos orgulhar.

——Fica encerrada a concurrencia publica para os reparos e pinturas da ponte metallica da Cachoeira Grande, cujo máo estado de conservação não permitte qualquer addiamento.

——Para as obras de restauração da Penitenciaria, na parte que fôra occupada pela Escola de Aprendizes Artifices, que devem acarretar não pequeno dispendio, mas que urge levar a effeito, afim de evitar que aquelle grande e custoso edificio venha a ficar ainda mais damnificado, estão correndo os editaes de concurrencia publica.

——Com a proxima conclusão das obras acima enumeradas, assignalaremos que, excepto o Theatro Amazonas e o Palacio da Justiça, em identica situação a daquelle quanto ao vulto das despesas que reclama, todos os edificios publicos do Estado, nesta capital, estarão em condições de preencher satisfactoriamente os fins a que se destinam, todos restaurados, limpos, hygienicos, o que representa, por muitos annos, a conservação de um patrimonio de milhares de contos de réis.

——Até esta data foram construidos 44 kilometros de estrada de rodagem, assim distribuidos:

Manáos a Rio-Branco — 30ks,000ms.

Ramal da Chapada — 4,600.

Ramal da Cachoeirinha-circular —3,620.

Ramal da Cachoeira Tarumã-Grande,—6,200, e vão proseguindo os trabalhos de abertura, ininteruptamente, na medida dos nossos recursos, bem como a constante e regular conservação dos trechos abertos ao transito publico.

——Continua, por igual, a ampliação das rêdes de distribuição d'agua nos nossos diversos bairros.

——De parte esse serviço, que é feito pelas turmas permanentes de operarios diaristas, sob a administração da Directoria de Aguas e Exgotos; a abertura de estradas, subordinada a uma tabella de preços expedida pela Secretaria Geral do Estado; os reparos do Theatro Amazonas, a que acima me referi e a installação dos serviços radiotelephonicos e radiotelegraphicos, a cargo do notavel engenheiro Antonio Sampaio, — a todas as obras tem precedido concurrencia publica ou administrativa, e são ellas fiscalisadas pela respectiva Directoria e superintendidas, pessoalmente, por mim e pelo sr. secretario geral do Estado.

——Em execução de leis recentes da Assembléa Legislativa, foram inauguradas, a 14 do corrente mez, as viagens da linha de navegaçãc subvencionada pelo Estado, entre este porto, Manacapuru', Janauacá e Lago do Manaquiry, e estão sendo publicados editaes de concurrencia publica para a linha de navegação entre o porto desta cidade e o de Pedreiras no Rio Japurá.

——Problema do maior interesse para o Amazonas, do qual venho cuidando mesmo antes de assumir o governo, o do povoamento do sólo pelo estabelecimento de correntes immigratorias estrangeiras, folgo em registrar que já se acha concretisado em um contracto de opção, firmado com capitalistas nipponicos aqui vindos especialmente para esse fim. E a minha satisfação é tanto maior quanto, deve ser dito, é essa promissora iniciativa o fructo da visita com que. em maio do anno passado, nos honrou a nobre Embaixada do Japão, junto á Chancellaria do Exterior, no Rio de Janeiro.

——Para custeio das despesas a que se refere a verba 7—B do orçamento vigente, o porteiro do Palacio da Presidencia recebeu, de janeiro deste anno até o presente, a quantia de 31:800$, desdobrada em supprimentos mensaes de ..... 10:600$000.

——Tive, em 1926, um orçamento de ..... 9.486:053$854 em cifras eguaes para receita e despesa. Arrecadei até o ultimo dia de fevereiro, por conta desse exercicio 11.247:838$174, registrando portanto um "superavit" de ..... 1.761:764$320.

Addicionado ás arrecadações deste anno o saldo de 1925, que passou para 1926 no balanço de 31 de março, ao encerrar-se o exercicio, ... 679:103$359, temos um bruto de 11.926:941$533, a quanto subiu a 28 de fevereiro o total do numerario entrado no Thesouro por conta do exercicio passado, ainda não encerrado.

Computado mais o que se cobrou em janeiro e fevereiro, por conta de 1927, e nos ultimos dias de março por conta dos dois exercicios — ..... 2.903:591$771, apuramos, finalmente, a importancia exacta de que dispoz, até hoje, a minha administração, ou sejam Rs. 14.830:322$610.

Ficam pagos em dia todos os compromissos do Estado, relativos á despesa ordinaria da administração até a presente data, restando em cofre, segundo o balanço no Thesouro, levado a effeito hontem, o seguinte saldo do Estado:—..... 938:676$120.

Da receita municipal, arrecadada com a maxima regularidade e com a maxima regularidade entregue a seus donos, permanecem em cofre 829:529$811, além de 2:525$820, do Estado de Matto-Grosso e 54:516$790 de depositos, tudo num total de 1.825:246$541, que, em dinheiro, passo ás honradas mãos de v. exc.

Não posso e não devo calar nesta digressão pressurosa com que mais de perto o ponho ao corrente da vida administrativa do Estado, nos quinze mezes vencidos deste periodo governamental, uma expressão de franco louvor e de sincero agradecimento á coadjuvação efficiente e dedicada dos meus dignos auxiliares de governo.

A cada um delles, destacadamente, na raia de sua especialidade de acção e a todos, conjunctamente, na homogeneidade de seu labor, cabe a parcella de applausos que por ventura se tributem ao esforço impulsionador das poucas realisações que aqui ficam registradas.

Terminando essa succinta exposição pela qual v. exc. ficará sufficientemente instruido quanto á marcha dos serviços publicos neste momento, estou certo de que, emquanto ausente permanecer no Sul do Paiz, v. exc. saberá, para proveito do Estado e sua grandeza, trabalhar com a sua reconhecida dedicação e arcendrado civismo e inquebrantavel amor ao Amazonas e ao seu povo.

E com esta certeza auguro todas as felicidades á administração de v. exc., que será altamente benefica ao Estado do Amazonas e ao seu povo, porque lhe não faltarão desta vez, como nunca lhe tem faltado, os recursos moraes e mentaes, com que em toda a sua vida tem v. exc. sabido servir esta grande e generosa terra.

Saudo a v. exc.

Ephigenio de Salles

* * *

Exmo. Sr. Dr. Ephigenio de Salles, M. D. Presidente do Estado.

O documento que v. exc. acaba de ler, pelo qual expõe em feliz synthese a situação dos serviços publicos no momento de me transmittir a administração do Estado, afim de que eu possa orientar-me durante a ausencia de v. exc., diz

por si só em sua essencia, tudo quanto seria mistér que eu dissesse para assegurar a v. exc. não poder o bem do Estado soffrer sólução de continuidade dentro das forças que amparam a minha vontade.

A directriz que v. exc. tem imprimido aos negocios publicos, resaltam desse documento com tão forte nitidez para o progresso e o bom nome do Amazonas, que seria uma falta de patriotismo abrir nella um hiato.

Neste sentido e neste momento, apenas, — e o confesso com toda sinceridade — atemorisa-me, a deficiencia da capacidade não conseguir ajudar-me a vontade para que o Estado não venha a sentir a falta, mesmo temporaria, da inteligencia com que v. exc. vae gerindo a causa publica.

Mas, como se trata de curta interrupção na qual espero, contar com o concurso de todos os auxiliares — com que o tacto de v. exc. dotou todos os orgãos da administração publica e com a boa vontade de todos os bons patriotas do Amazonas, aos quaes faço um appello neste momento, procurarei corresponder aos lisongeiros votos de incentivo com que v. exc. terminou o eloquente documento lido.

Seguindo v. exc. uma politica sabia, bem orientada, neste momento vemos já se desenrolando os seus bons fructos: — é que, sem o minimo receio póde v. exc. se retirar do Estado com o espirito revestido da tranquillidade que precisa para, fóra delle, conseguir, no trato dos

negocios que vae emprehender, ainda pelo bem do Estado, empregar todas as forças, todas as energias da sua intelligencia e do seu patriotismo.

Que assim seja!

Faço votos, por mim e por todo o Estado do Amazonas para que sejam coroados de exito completo todos os emprehendimentos que o levam ao sul do paiz.

Ficamos certos de que á volta de v. exc. só teremos motivos de bem dizer á Providencia que o collocou á testa do governo.

Saudo a V. Exc.

A. Monteiro de Souza

(Do "Diario Official" do dia 27 de março).

INDICE

INDICE

A

	Paginas
Assumptos Geraes	24
Administração	47
Actividades progressistas	52
Aerea (navegação)	65
Actos e decretos mais importantes	73
Aguas e Exgottos	114
Agua distribuida (volume de)	118
Arrecadação (Aguas e Exgottos)	119
Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica, (organisação)	119
Annexos	147

B

Balanço do exercicio de 1926	80
Balanço	95
Bibliotheca Publica	120

C

Commissões scientificas	21
Commissões de arrolamento e revisão....	51
Colonisação e immigração	57
Creditos especiaes	88
Creditos supplementares.	89
Collecção Numismatica	121
Campo Experimental	131
Chefatura de Policia	133
Casa de Detenção	137
Conclusão	143

D

Divisão judiciaria e policial	70
Decretos mais importantes	73
Decretos pendentes de approvação	76
Directoria Geral do Expediente	79
Directoria do Thesouro	80
Divida interna e externa	81

	Paginas
Directoria de Terras, Obras Publicas, Industria e Viação	98
Directoria Geral da Instrucção Publica ..	105
Directoria do Gymnasio Amazonense . . .	112
Despesas com a Instrucção Publica	113
Directoria de Aguas e Exgottos	114
Directoria do Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica	119
Directoria do Serviço Sanitario	121
Directoria do Campo Experimental	131
Directoria do Instituto Benjamin Constant	132
Delegacia Auxiliar	136
Detenção (Casa de)	136

E

Eleições Federaes	25
Estradas de rodagem	52
Expedição de Manáos-Rio Branco	55
Expedição Manáos-Itacoatiara	55
Exposições e Congressos	60
Exposição de pecuaria	64
Estatistica (necessidade da)	71
Exercicio de 1927 (finanças)	92
Estabelecimentos de ensino	109
Escola Normal	111

F

Fiscalisação dos serviços electricos do Estado	105
Ferias escolares	110

G

Guedes Penteado (Senhora)	16
Governadores do Acre	22
Governo do Estado	24
Gymnasio Amazonense Pedro II	112
Guarda Civil	135

H

Hubert von Knipping (Ministro)	14

I

Introdução	3
Immigração Colonisação	57

Paginas

Instrucção no Estado (o problema da) . . 105
Inspecção escolar 110
Installações escolares 110
Instituto Benjamin Constant 112
Imprensa Publica 121
Installações (Chefatura de Policia) 135

J

Justiça 30
Junta Commercial 132

L

Limites estadoaes e questão do Acre . . . 27
Luz electrica para o interior 60
Limites Municipaes 70
Linhas novas (aguas) 116
Linhas remodeladas (aguas) 117

M

Municipios do Estado 35
Modificações regulamentares 50
Mostruarios permanentes 63
Mappa do Estado 70
Movimento Financeiro 85
Monte-Pio 95
Matricula escolar 108
Mal de Hansen 124
Melhoramentos (Chefatura de Policia) . . 134
Movimento de Passageiros 138

N

Nota de pesar 29
Navegação aerea 65
Navegação (fluvial) 104

O

Ordem Publica 27
Organisação administrativa 48
Organisação fiscal 95
Obras Publicas 100
Obras em andamento 102
Outros serviços (aguas e exgottos) . . . 118
Outros serviços (Chefatura de Policia) . . 139

Paginas

P

Principes de Orleans-Bragança 17
Presidencia do Estado 24
Procuradoria Geral do Estado 33
Prefeitura da Capital 35
Prefeituras do Interior 40
Providencias necessarias 67
Portarias mais importantes 74
Procuradoria Fiscal 97
Passageiros (Movimento de) 138
Policia Militar 139

R

Relações com os Estados e com a União 26
Rapido golpe de vista da Administração.. 47
Radiotelegraphia e Radiotelephonia 59
Reclamadas pelo commercio e algumas industrias nascentes (providencias) . . 67
Regulamentos decretados 77
Resumo dos Serviços de Aguas e Exgottos . 115
Retrospecto do Serviço Sanitario. 128

S

Superior Tribunal de Justiça 30
Seguros dos Bens do Estado 72
Secretaria do Estado 77
Situação do Thesouro 80
Saldo em cofre 94
Situação Sanitaria 121
Santa Casa de Misericordia 129
Serviços annexos 132
Segurança Publica 133

T

Terras Publicas 99

V

Visitas illustres 13
Victor Maurtua 13
Viajantes notaveis (outros) 18
Volume dagua distribuida 118

W

Washington Luis (Dr.) 13

Secretaria de Estado
de Cultura e
Economia Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS
https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM